



INFIDELIDADE PARTIDÁRIA

TRE cassa mandato de Raíssa, e Renato Leitão assumirá vaga

Corte também aprovou retorno de Dinho Dowsley ao comando da Câmara Municipal de JP. **Páginas 4 e 14**



Semana de Vacinação tem início nas escolas

Foco maior está na cobertura contra o HPV (Papilomavírus Humano) e a meningite meningocócica. A iniciativa abrange todos os 223 municípios da Paraíba. Em João Pessoa, a ação teve início na Escola Estadual de Ensino Fundamental Borges da Fonseca.

Página 5

Estado terá mais 296 moradias pelo programa Minha Casa, Minha Vida

Unidades habitacionais comporão os residenciais José Tarcísio Pereira Rodrigues I e II em Sousa, no Sertão paraibano.

Página 3

Prefeitura iniciará ponte do Rio Cuiá ligando Mangabeira ao Valentina

A intenção é iniciar as obras “nos próximos dias”. Ponte terá ciclovia e mirante. Investimento será de R\$ 18 milhões.

Página 6

Governo anuncia delegacia para coibir comércio ilegal de armas

João Azevêdo também assinará decreto elevando bonificação para agentes de segurança por apreensão de armas e explosivos.

Página 13

Quadrinista da PB, criador da Velta, ganha biografia em São Paulo

Exército de um Homem conta o trabalho heroico e isolado de Emir Ribeiro, que já soma mais de cinco décadas de atuação na produção artística.

Página 9

■ “Estávamos em 1970, e o Brasil, campeão do mundo, era uma festa. Politicamente, era um período difícil”.

Abelardo Jurema Filho

Página 2

■ “Nem lembro quando te conheci, Fernanda Young. Me intrigava aquela mulher aparentemente confusa”.

Ana Adelaide Peixoto

Página 10

■ “O cohousing é a tendência que envolve espaços comuns e a gestão colaborativa entre os residentes”.

Glauco Moraes

Página 17



Governo da Paraíba promove 1ª Festa Literária Internacional

FliParahyba 2024 será realizada, de 28 a 30 do próximo mês, no Centro Cultural São Francisco, em João Pessoa.

Página 13



Editorial

Guerra no Oriente Médio

A construção de uma paz duradoura no Oriente Médio é um desafio extremamente complexo, devido a uma série de fatores históricos, políticos, religiosos, econômicos e geopolíticos. Embora não seja impossível, existem muitos obstáculos que precisam ser superados para que isso aconteça.

O Oriente Médio é uma região com uma longa história de disputas territoriais, rivalidades étnicas e conflitos religiosos. A herança dessas disputas, como a questão israelo-palestina, cria um ambiente de desconfiança entre grupos.

A divisão entre sunitas e xiitas, que afeta países como o Irã, Iraque, Síria e Arábia Saudita, assim como outras rivalidades religiosas e culturais, frequentemente alimenta tensões que dificultam o diálogo e a cooperação.

Potências globais, como os Estados Unidos, Rússia e países europeus, têm interesses estratégicos na região, especialmente devido ao petróleo e à localização geopolítica. Essas intervenções, muitas vezes, alimentam divisões e prolongam os conflitos, o que, obviamente, dificulta a paz.

Países como Irã, Arábia Saudita, Turquia e Israel têm agendas e alianças divergentes, o que contribui para a instabilidade na região. As tensões entre essas potências regionais muitas vezes se manifestam em conflitos por procuração (como no Iêmen, Síria e Líbano).

O conflito entre Israel e os palestinos é um dos principais obstáculos à paz na região. A disputa territorial, a questão dos refugiados palestinos e a situação de Jerusalém são fontes constantes de violência e tensão.

Tanto israelenses quanto palestinos enfrentam dificuldades para alcançar um acordo de paz sustentável devido à falta de confiança, à ascensão de grupos extremistas, de ambos os lados, e às complexidades políticas envolvidas.

Organizações como o Estado Islâmico (ISIS), a Al-Qaeda e o Hezbollah, além de milícias locais, promovem a violência e a instabilidade. O extremo é alimentado por ressentimentos políticos, econômicos e sociais, tornando a paz difícil de ser consolidada.

A pobreza, o desemprego e a falta de perspectivas, especialmente para os jovens, criam terreno fértil para o extremismo, alimentando conflitos e dificultando a construção de uma paz estável.

A paz duradoura no Oriente Médio é possível, mas exige um esforço conjunto de várias frentes: resolução de conflitos históricos, diálogo diplomático contínuo, promoção de justiça social e o fim da interferência externa prejudicial. As soluções devem ser adaptadas à complexidade da região, respeitando as diferentes culturas e identidades, e priorizando o bem-estar de todas as populações afetadas. Embora os desafios sejam grandes, existem iniciativas de paz que, se continuadas e ampliadas, podem abrir caminho para uma convivência pacífica a longo prazo.

E enquanto a paz não se instala, resta à humanidade testemunhar a carnificina da guerra, independentemente de quem está com a razão.

Artigo

Dores da vida

Enfrentar as dores e os desafios do dia a dia é tarefa inevitável na vida, e cada pessoa encontra suas próprias maneiras de lidar com eles. Há algumas abordagens que podem ser úteis, como aceitar que as dificuldades fazem parte da existência humana: Nem todos os dias serão fáceis e as adversidades podem trazer aprendizados importantes.

Muitas vezes, o sofrimento aumenta quando tentamos controlar o que está fora do nosso alcance. Focar no que está ao seu radar pode ajudar muito, especialmente quando se deixa de lado o que longe de ser alcançado

Buscar apoio em amigos e familiares, conversar com alguém de confiança pode ajudar a clarear a mente e até trazer novas perspectivas sobre o que se está enfrentando.

Desenvolver a resiliência, que é a capacidade de se recuperar das dificuldades envolve aceitar mudanças e ser flexível e leva a aprender com os erros e fracassos: Encarar os desafios como oportunidades de aprendizado pode transformar a maneira como você os vê.

Quebrar os problemas em partes menores e em vez de tentar resolver tudo de uma vez, abordar um passo de cada vez oferece muitas opções.

Procurar soluções em vez de se concentrar no problema é fundamental, porque, às vezes, a mente pode se prender ao problema em si, mas focar em encontrar soluções práticas pode reduzir o estresse.

Técnicas de planejamento e organização levam a um plano para lidar com as demandas diárias, ajuda a aliviar a sobrecarga mental e proporciona uma sensação de controle.

É importante valorizar o que há de positivo, praticar a gratidão, focando nas coisas boas que estão acontecendo ou nas pequenas vitórias, ajuda a equilibrar a visão

Luiz Carlos Sousa

Opinião

EDIÇÃO: Luiz Carlos Sousa
EDITORAÇÃO: Iago Ribeiro

Foto Legenda

Evandro Pereira



Tudo em oferta

Artigo

Direito de escolha

Eu tinha acabado de completar 18 anos quando tirei o meu título de eleitor, num cartório eleitoral bem próximo à minha casa, na avenida Barata Ribeiro, em Copacabana. Não precisei da orientação de ninguém ou que alguém me aconselhasse sobre a necessidade de tirar o documento que me conferiria o direito de votar.

Estávamos no ano de 1970, e o Brasil, campeão do Mundo, embalado com o prestígio internacional de Pelé, Tostão, Jairzinho e companhia, era uma grande festa. Politicamente, porém, atravessávamos um período difícil que muitos consideravam o mais agudo do regime militar, que havia se instalado no País a partir de março de 1964.

Tínhamos na presidência o general Emílio Garrastazu Médici, um gaúcho austero, mas simpático, que havia ganho popularidade pelo seu hábito de frequentar o Maracanã de radinho de pilha na mão, como o mais mortal dos torcedores. Nas ruas, porém, o clima era de uma certa apreensão, com cartazes de “Procura-se”, espalhados nas bancas de jornais, farmácias e padarias, anunciando recompensa por informações sobre grupos “terroristas”, responsáveis pelo sequestro do embaixador americano Charles Burk Elbrick, a maioria formada por jovens, estudantes e intelectuais que resistiam à ordem vigente.

Mesmo com a massiva e ostensiva publicidade do Governo a favor dos seus candidatos, com o rádio e a televisão executando, com extraordinária frequência, a música “Eu te Amo, meu Brasil”, da dupla Dom & Ravel, e o hino, “Pra Frente Brasil!”, de Miguel Gustavo, que embalou a Seleção Brasileira na gloriosa conquista do México, o MDB – Movimento Democrático Brasileiro, partido oposicionista presidido pelo deputado Ulysses Guimarães, conseguiu sair-se vitorioso em muitos estados, incluindo o Rio de Janeiro, principal caixa de ressonância da política brasileira.

No próximo domingo (27) teremos eleições nas cidades onde haverá segun-

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

“
Estávamos no ano de 1970, e o Brasil, campeão do Mundo

Abelardo Jurema Filho

do turno, inclusive em João Pessoa e Campina Grande. Embora o país possua hoje um leque que atinge a inacreditável soma de 29 partidos políticos, oficializados pela Justiça Eleitoral, a grande maioria servindo de legenda de aluguel apenas para abrigar os interesses dos candidatos, o quadro não difere muito daquele tempo, dividido entre a Esquerda e a Direita, entre os que apoiam o presidente Lula e acreditam em suas propostas assistencialistas; e os “bolsonaristas” que, sob a liderança e inspiração do ex-presidente Bolsonaro, enxergam nele um Messias, um Mito que veio libertar o país de uma nova “intentona comunista”, movimento que visava depor o presidente Vargas do poder, em 1935.

No próximo domingo (27), como em 1970, vou escolher os meus candidatos e comparecer às urnas movido pelo mais puro sentimento de cidadania. Vou sufragar meu voto pensando na cidade, no que seria melhor para a sua população, em quem está mais preparado para administrá-la com humanidade, consciência e espírito público, certo de que cumpro o meu dever, e aguardar, com resiliência, paz e serenidade, o resultado da apuração e a vitória da democracia. Seja quem for o vencedor.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

HABITAÇÃO

PB ganha 296 imóveis do Minha Casa, Minha Vida

Liberação de R\$ 45 milhões permitirá a construção de dois residenciais em Sousa

O Ministério das Cidades autorizou, ontem, a contratação de propostas para a construção de 296 novas moradias do programa Minha Casa, Minha Vida na Paraíba. As unidades habitacionais comporão os residenciais José Tarcísio Pereira Rodrigues I e II, localizados na cidade de Sousa, no Sertão do estado.

De acordo com a Portaria nº 1.182, publicada no Diário Oficial da União (DOU), cada prédio abrigará 148 residências. Para cada uma das construções, será empenhado o montante de R\$ 22,7 milhões.

A portaria prevê, ainda, a construção de outras 1.653 novas moradias nos estados de Alagoas, Bahia, Piauí,

Pará, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Paraná. O investimento total é de R\$ 309,1 milhões e os recursos são oriundos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). A expectativa é que sete mil famílias sejam beneficiadas.

Todas as casas e apartamentos a serem construídos estarão localizados em

áreas urbanas consolidadas ou em expansão, o que garantirá aos moradores acesso a rede elétrica, saneamento, educação, saúde, comércios e transporte público coletivo. As casas térreas devem ter no mínimo 40 m², enquanto os apartamentos/casas sobrepostas terão 41,5 m² (área útil com varanda), sendo 40 m² de área principal da residência.

Termo quita débito, e cessão de prédio avança

A destinação do edifício do antigo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (Iapse), localizado no Centro de João Pessoa, para 50 famílias de baixa renda avançou com um acordo firmado entre a União e a Prefeitura Municipal. O termo visa à quitação de débitos de Taxa de Coleta de Resíduos (TCR) do prédio, que foi cedido para uma organização popular e será reformado por meio do programa Minha Casa, Minha Vida com a técnica de *retrofit*, que preserva as características originais da edificação.

A negociação entre a Advocacia-Geral da União (AGU), por meio da Procura-

doria da União no Estado da Paraíba (PU-PB), e a Procuradoria-Geral do Município de João Pessoa resultou no abatimento de juros e multa de 60% do valor devido de 2019 a 2024 e na prescrição dos débitos anteriores. Conforme o acordo extrajudicial, a União pagará R\$ 40.934,19 pela regularização do débito.

Sob gestão da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), o imóvel fica no Centro Histórico de João Pessoa, numa área de preservação estadual rigorosa e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ele estava sem uso e vinha sendo ocupado por movimentos populares

desde 2004. Em 2023, uma portaria da SPU declarou o imóvel de interesse público para fins de provisão habitacional de interesse social.

Em julho deste ano, uma cerimônia com a presença da ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, selou a cessão do edifício à União Moradia Popular da Paraíba (UMP-PB), dentro do Programa de Democratização dos Imóveis da União. O processo de cessão contou com assessoramento da Consultoria Jurídica da União na Paraíba (CJU-PB).

Para dar prosseguimento ao projeto junto à Caixa Econômica Federal, era ne-

cessário obter a certidão negativa de débito do imóvel, que não seria possível devido à dívida referente à TCR. “Tratou-se de demanda urgente da SPU na Paraíba, visando à obtenção da certidão negativa de débito do imóvel como condição de liberação de valores pela Caixa. A AGU atuou de forma célere e obteve a resolução consensual do litígio entre município e União com a cobrança de débitos tributários do imóvel, afastando os valores prescritos e, em relação aos não prescritos, negociando para afastar o pagamento de juros”, explicou a procuradora-chefe da PU-PB, Íris Catarina Dias Teixeira.

UN Informe

DA REDAÇÃO

GOVERNO DIVULGA CARTILHA SOBRE PLANO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) elaborou uma cartilha orientativa para simplificar o acesso às políticas públicas previstas no Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Publicada ontem, no portal do Novo Viver sem Limite, o material é voltado para gestores públicos e entes federativos que oficializam o processo de adesão ao plano. A Paraíba é um dos sete estados que já aderiram ao Novo Viver sem Limite, ao lado de Piauí, Maranhão, Bahia, Ceará, Alagoas e Pernambuco. A secretária nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Anna Paula Feminella, explica que o MDHC segue atuando na mobilização de gestores e governos para que as políticas públicas cheguem a todas as regiões do país. “Os estados estão recebendo orientações e apoio técnico sobre o processo de adesão, uma vez que o objetivo do Novo Viver sem Limite é estabelecer uma política nacional permanente da pessoa com deficiência, uma antiga demanda dos movimentos sociais e de toda a sociedade”, acentua. A cartilha detalha os procedimentos que os estados, municípios e o Distrito Federal devem adotar para que as ações previstas na primeira fase do Novo Viver sem Limite possam chegar aos territórios. Ao longo de 32 páginas, o documento virtual detalha ações por ministérios inseridas na política pública. Em cada iniciativa, há indicação de público-alvo ao qual a iniciativa se destina, incluindo formas de acesso à ação.



Foto: Agência Brasil

DIREITOS DA INFÂNCIA (1)

O Ministério Público da Paraíba ajuizou uma ação civil pública contra o município de Guarabira para que seja determinada, liminarmente, a elaboração e publicação, no prazo de dois meses, do Plano Municipal Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, sob pena de multa diária de R\$ 3 mil. A ação foi proposta pela 2ª promotora de Justiça de Guarabira, Nathália Ferreira Cortez.

DIREITOS DA INFÂNCIA (2)

O Plano Municipal Decenal, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, é uma ferramenta fundamental para definir políticas públicas e ações estratégicas em prol do público infantojuvenil. “O município foi alertado por esta Promotoria sobre a necessidade de confecção urgente do Plano Decenal em, ao menos, 15 oportunidades”, destacou a promotora Nathália Ferreira Cortez.

FÓRUM DE CABEDELO

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador João Benedito da Silva, e o prefeito de Cabedelo, Vitor Hugo, assinaram, ontem, Protocolo de Intenções para a realização de obras no Fórum da cidade. No documento, estão previstas a doação de um terreno da Prefeitura Municipal para a construção do depósito judicial e a ampliação do estacionamento do Fórum Desembargador Júlio Aurélio Moreira Coutinho.

AVANTE COMEMORA

O presidente estadual do Avante, Vitor Hugo Castelliano, comemorou, ontem, a decisão do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) que cassou o mandato da vereadora Raíssa Lacerda (PSB). “Justiça feita. O Avante sempre entendeu que essa cadeira pertencia ao partido e agora, com a decisão, Renato Martins poderá assumir o que é seu por direito”, festejou.

MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO

Um grupo de 26 alunos do Programa Jovem Aprendiz de João Pessoa conheceu as dependências do Palácio da Justiça, no Centro Histórico da capital. A visita aconteceu ontem e foi organizada pela Comissão de Cultura e Memória do Tribunal de Justiça da Paraíba. Ela visa promover a compreensão sobre direitos e deveres e ajudar a formar uma consciência cidadã, mostrando a importância do Judiciário na sociedade.

INTELECTUAIS E ESTUDANTES PARTICIPAM DE SEMINÁRIO DA FCJA

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) realizou, ontem, um seminário em homenagem ao sesquicentenário de nascimento do jornalista, poeta e escritor mamanguapense Carlos Dias Fernandes. O evento, realizado no auditório da fundação, contou com a presença de intelectuais e de estudantes da Escola Municipal Ana Cavalcanti, do município de Mamanguape.



Foto: Divulgação/IBGE

Edifício do antigo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado fica no Centro Histórico de João Pessoa

SAÚDE

Ministério destina R\$ 1,8 milhão para UBS

O Ministério da Saúde anunciou, ontem, o repasse de R\$ 1,8 milhão para a construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Pirpirituba, no Agreste da Paraíba. Os recursos são do Novo Plano de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), programa que investirá, até 2026, R\$ 31,5 bilhões para ampliação dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o país.

Além de Pirpirituba, outros 21 municípios brasileiros também receberam os pagamentos ontem. O repasse ocorreu poucos dias após o fim do defeso eleitoral, época em que ficam proibidas as transferências financeiras a Municípios antes das eleições.

Segundo o Ministério da Saúde, a verba foi liberada em parcela única, como forma de evitar atrasos nos pagamentos às construtoras contrata-

das pelas Prefeituras e, consequentemente, de reduzir as chances de paralisação das obras.

“Os valores já foram transferidos. Todo município com obra na modalidade fundo a fundo que tiver licitação feita, contrato assinado e ordem de início de serviço emitida tem direito a receber o valor integral do apoio federal”, explica o diretor-executivo do Fundo Nacional de Saúde (FNS), Dário Guedes.

O programa

De acordo com o Governo Federal, na área da Saúde, o Novo PAC representará um salto na expansão da assistência à população pelo SUS e possibilitará, nos próximos quatro anos, a universalidade de serviços essenciais na rede pública, além da retomada do investimento em políticas pú-



Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Recursos para unidade em Pirpirituba são do Novo PAC

blicas, especialmente em obras de infraestrutura econômica, social e urbana, a partir da nova versão do programa.

“Recuperar a capacidade de coordenação do Ministério da Saúde como autoridade sanitária do Brasil e como coordenador de todas as instâncias do SUS foi o nosso pri-

meiro passo. Agora, o PAC significa um grande esforço de governo para que o país retome um caminho de investimento e de crescimento, que tenha os pobres no orçamento e avance, no caso da saúde, com agendas fundamentais”, destaca a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRE libera volta de Dinho à Câmara

Vereador ainda precisará cumprir medidas cautelares, como monitoramento eletrônico e recolhimento noturno

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) decidiu, ontem, durante julgamento de *habeas corpus*, que Dinho Dowsley (PSD) pode voltar a exercer o cargo de vereador de João Pessoa. Ele havia sido afastado da Câmara Municipal na última sexta-feira (18), quando foi alvo da Operação Livre Arbítrio, desdobramento da Operação Território Livre, que investiga o crime de aliciamento violento de eleitores na capital paraibana.

Na sessão, o advogado De-

losmar Mendonça, que defende Dinho Dowsley, sustentou que a decisão que impôs medidas cautelares ao vereador foi desproporcional. Segundo ele, não havia necessidade de afastamento do parlamentar da função pública, nem fundamentação para tal determinação. Delosmar alegou que Dinho Dowsley obteve poucos votos no Bairro São José, o que, segundo ele, afasta a hipótese de envolvimento do parlamentar na prática de aliciamento investigada pela Po-

lícia Federal.

“O vereador Dinho teve quase 10 mil votos aqui em João Pessoa. No Bairro São José, junto com Manaíra, foram 218 votos. Ou seja, não há elementos, nem jurídico, nem de regras de experiência, que levem a uma decisão desse nível”, defendeu.

Por outro lado, o procurador regional eleitoral, Renan Paes Félix, afirmou que existem, nos autos do processo, provas robustas de ligação de facções criminosas à atividade política na capital. “Se nós normalizarmos essa simbiose entre facções e atividades políticas agora, nas próximas eleições vamos tratar de homicídio político. A facção não respeita o estado democrático de direito. Aqui estamos diante de uma ameaça que pode gerar riscos ao livre exercício da atividade política. Aqui, realmente, não tem o áudio do paciente. O que citei aqui são robustos elementos indiciários”, pontuou.



Foto: Divulgação/CMJP

Parlamentar foi alvo da Operação Livre Arbítrio, desdobramento da Operação Território Livre

Saiba Mais

Além do monitoramento eletrônico, Dinho Dowsley continuará cumprindo outras quatro medidas cautelares:

- Proibição de frequentar os bairros São José e Alto do Mateus;
- Proibição de manter contato com os demais investigados;
- Proibição de ausentar-se da comarca de João Pessoa por mais de oito dias sem comunicar ao Juízo;
- Recolhimento domiciliar no período noturno e nos dias de folga, das 20h às 6h.

EMPREGO

Energisa abre processo seletivo com 80 vagas para eletricista

A Energisa Paraíba abriu 80 vagas de emprego para eletricistas. Para concorrer aos postos de trabalho, os profissionais devem se inscrever na plataforma de carreiras da concessionária de energia elétrica. Na página, há informações detalhadas sobre as atribuições da função e os municípios com oferta de vagas.

No mesmo *site*, há a opção de cadastrar o currículo no Banco de Talentos da empresa, permitindo, assim, que a Energisa entre em contato quando surgirem oportunidades compatíveis com o perfil do profissional.

Pré-requisitos

As qualificações exigidas aos candidatos às vagas de eletricista variam conforme a localidade escolhida, mas, em geral, é preciso ter Ensino Médio completo, Carteira Nacional de Habilitação (categoria B) e certificados de conclusão de cursos específicos na área de eletrecidade – ou disponibilidade para realizar as capacitações.

Benefícios

Além da remuneração mensal, os empregados da Energisa receberão benefícios como planos de saúde e odontológico, previdência privada,

vale-alimentação ou refeição e auxílio-creche, além de serem incluídos nos programas de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e de qualidade de vida, que facilita o acesso a academias de ginástica.



Pelo QR Code acima, acesse a lista completa de vagas

CORREÇÃO DE DOENÇA RARA

Equipe do Arlinda Marques executa cirurgia inédita em João Pessoa

O Complexo Pediátrico Arlinda Marques, localizado em João Pessoa, reuniu uma equipe multidisciplinar para a realização de uma cirurgia inédita, no último sábado (19). A paciente, uma menina de três anos, passou por um procedimento para corrigir uma condição chamada extrofia de cloaca, que envolve malformações congênitas graves, incluindo onfalocele (quando o intestino da criança fica exposto pela ausência da parede abdominal), ânus imperfurado e defeitos espinhais.

Dada a complexidade do procedimento, foram reunidas as equipes de Pediatria e de Ortopedia. De acordo com o cirurgião pediátrico Vinicius Ramalho Marinho, a criança nasceu com o intestino e a bexiga abertos e para fora do corpo, por isso, necessitava de uma intervenção imediata e complexa. “Essa patologia acontece, mais ou me-



Foto: João Pedro/Secom-PB

Procedimento complexo reuniu pediatras e ortopedistas

nos, em um a cada 150 mil nascidos vivos”, destacou o médico.

O profissional pontuou que a menina já havia sido submetida a um procedimento cirúrgico nos primeiros meses de vida. “Dessa vez, a gente conseguiu fechar a bexiga, que estava totalmente aberta e aderida à parede abdominal”, explicou, lembrando que foram mais de cinco horas de cirurgia, feita

por anestesista, cirurgões pediátrico e ortopédico e equipes de Enfermagem.

O cirurgião ortopedista André Cristiano Lima explicou a parte da ortopedia no procedimento. “Uma das malformações envolvidas é na bacia, que fica aberta. A ortopedia fez o procedimento inicial e final, que foi cortar a bacia, fazer uma osteotomia (corte nos ossos) e fechá-la”, esclareceu.

TRAJETÓRIAS DE DESTAQUE

Prêmio Sebrae Mulheres de Negócios homenageia cinco empreendedoras

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

A entrega do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios agraciou cinco mulheres que construíram trajetórias destacáveis entre as empreendedoras da Paraíba, na noite de ontem, na Maison Blu’Nelle, em João Pessoa. A novidade deste ano foi a criação de duas categorias: Negócios Internacionais e Ciências e Tecnologia.

Nesta 15ª edição, o concurso teve 80 inscritas, distribuídas nas categorias Pequenos Negócios, Produtora Rural e Microempreendedora Individual (MEI), além das novas. “A ideia é a gente reconhecer essas mulheres, em cada um desses segmentos, que empreendem por meio da sua força, resistência e também do modelo de gestão”, explicou a gerente de Educação do Sebrae-PB, Umara Medeiros.

O prêmio prestigia histórias como a da produtora de leite caprino Jarcira de Oliveira Silva, de 40 anos, do município de Queimadas. Sua trajetória empreendedora começou há cerca de 10 anos,

quando ficou desempregada. Inicialmente, ela fez do *hobby* de colecionar plantas uma fonte de renda. Mas, há cerca de cinco anos, transformou a produção de leite para consumo próprio em negócio. “O que era pra subsistência virou geração de renda. Vendemos leite para um programa que faz queijo, doce, cocada, iogurte e coalhada”, explicou.

Jarcira envolveu seu marido e seu filho em diferentes etapas da produção e também convenceu seus pais a produzir o leite para um programa governamental. Hoje, ela é a única mulher diretora de uma associação de caprinocultores do seu município e, no ano passado, foi a campeã da categoria produtora rural do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios. “Que outras mulheres estejam no mesmo lugar em que estou e que elas possam gerar sua própria renda e ter sua independência financeira”, desejou.

A premiação também possui etapas regionais e uma nacional. “A gente teve várias premiações nacionalmente em edições anteriores e esta-

mos torcendo para que a gente possa avançar”, torceu a gerente. As vencedoras nacionais serão conhecidas em cerimônia no dia 23 de novembro deste ano.

Premiadas

As vencedoras da edição 2024 foram: Janifer Barbosa dos Santos, do município de Conde, na categoria Ciência e Tecnologia; Tâmara Bastos, de Campina Grande, na categoria Negócios Internacionais; Alhandra Medeiros, de João Pessoa, na categoria MEI; Raíssa Queiroz, de João Pessoa, na categoria Produtora Rural; e Girlene Marques, de Areia, na categoria Pequenos Negócios.

■ **Competição, que chegou à sua 15ª edição neste ano, recebeu 80 inscrições, distribuídas em cinco categorias**



Foto: João Pedrosa

Solenidade aconteceu na noite de ontem, no Maison Blu’Nelle, na capital paraibana

NAS ESCOLAS

Semana de Vacinação vai até sexta

Fruto de uma parceria entre as secretarias estaduais de Saúde e de Educação, campanha começou ontem, na PB

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal de crianças e adolescentes, as secretarias de Saúde (SES) e Educação (SEE) da Paraíba estão promovendo, em todas as escolas da rede estadual de ensino, a Semana de Vacinação. Em João Pessoa, a ação começou na tarde de ontem, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Borges da Fonseca, localizada no bairro Mangabeira VIII. Até a próxima sexta-feira (25), haverá imunização nas unidades escolares de todos os 223 municípios paraibanos.

Além das vacinas contra HPV (papilomavírus humano), voltadas para meninos e meninas de nove a 14 anos de idade, e contra meningite (meningocócica ACWY), disponível para estudantes de 11 a 14 anos, a ação também oferecerá vacinas de rotina, recomendadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), do Ministério da Saúde. Segundo Márcia Mayara, chefe do Núcleo de Imunização da SES-PB, em entrevista ao Jornal Estadual da Rádio Tabajara FM, a vacinação nas escolas é uma alternativa para facilitar o acesso a esses imunizantes e superar a baixa cobertura vacinal registrada na Paraíba, neste ano.

De janeiro a agosto, o estado alcançou uma taxa de somente 46,83% de vacinação



Zé Gotinha esteve presente no primeiro dia de vacinação, em João Pessoa, quando crianças do bairro Mangabeira VIII receberam doses de diferentes imunizantes

contra a meningite, enquanto a meta do Ministério da Saúde é de 80%. Quanto ao imunizante contra o HPV, a cobertura atual é de 68,69% para meninas e 50,03% para meni-

nos, bem abaixo da meta, que é de 90%. “Por meio da vacinação em escolas, que são lugares estratégicos para alcançarmos esse público, esperamos melhorar esses ín-

dicies”, disse Márcia.

A Paraíba se destaca nacionalmente pela cobertura vacinal de várias outras doenças, mas esses imunizantes, em específico, estão com baixa

cobertura. Por isso, as secretarias estaduais, em parceria com os municípios, realizam esta campanha com os estudantes, pela facilidade do acesso a crianças e adolescentes em um só ambiente. “A vacina contra o HPV é um imunizante que protege das complicações pelo HPV, que são os cânceres de colo do útero, de vulva, de pênis e de ânus. Já a vacina da meningite protege contra a meningite dos subgrupos A, C, W e Y”, explicou.

■ Além de combater HPV e meningite, a ação também oferece vacinas de rotina, conforme recomendado pelo MS

AGENDAMENTO ON-LINE

Para atualizar o cartão de vacina de acamados

A vacinação domiciliar para pessoas acamadas (restritas ao leito) é uma estratégia de prevenção realizada pelas equipes de saúde da Prefeitura de João Pessoa. Para esse público, são oferecidas as doses das campanhas ativas, que protegem contra Covid-19, Influenza e, dependendo da recomendação clínica, a pneumocócica 23.

Para ter acesso a essa assistência domiciliar, os responsáveis podem acessar o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, de forma prática, rápida e segura. “Além do aplicativo, o usuário também pode buscar essa assistência na Unidade de Saúde

da Família que fica mais próxima da sua casa, solicitando que uma equipe faça a visita e coloque a vacinação desse usuário em dia”, orientou Fernando Virgolino, chefe da Seção de Imunização da Prefeitura de João Pessoa.

O aplicativo está disponível para Android e IOS e no portal da Prefeitura de João Pessoa, na plataforma Prefeitura Conectada. Ao se cadastrar e acessar a plataforma, basta o usuário acessar o link “Vacinação Domiciliar – acamados”, inserir os dados pessoais (nome, telefone, endereço e data de nascimento do usuário) e solicitar o serviço.

ALTA COMPLEXIDADE

Metropolitano realiza procedimento inédito

Derivação Intra-hepática Portossistêmica Transjugular (ou Tips, na sigla em inglês) é o nome de mais uma intervenção inédita realizada pelo Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, por meio da sua Hemodinâmica. Procedimento radiológico minimamente invasivo, o Tips é uma opção de tratamento não cirúrgico para pacientes com disfunção hepática grave, com o objetivo de aliviar a pressão na veia porta e tratar complicações decorrentes da hipertensão portal.

O procedimento foi realizado na paciente Rosineide Alves, de 54 anos, do município de Guarabira, devido a uma cirrose hepática com episódios de hemorragia digestiva por varizes esofágicas, de difícil controle por endoscopia. Desde abril, ela sofria com inchaço nas pernas e nos pés e ficava muito cansada. Mesmo com o uso de medicação, os sintomas foram se agravando, até que, em setembro passado, precisou ser internada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. Devido à gravidade da doença, Rosineide foi transferida para o Hospital Metropolitano, para a realização do Tips.

De acordo com o radiologista intervencionista Luiz Gustavo, responsável por realizar o procedimento na paciente, juntamente com o ra-



Realizado pela Hemodinâmica do hospital, o Tips é uma opção de tratamento não cirúrgico

diologista intervencionista Marcos Barbosa, do ponto de vista técnico, o Tips é um dos procedimentos mais complexos da radiologia intervencionista, pois envolve diversas técnicas avançadas, como angiografia, punção de víscera sólida, angioplastia, implantação de stents e embolização, entre outras. Sua execução demanda alta precisão e conhecimento especializado.

Depois do procedimento, a paciente voltou a se alimentar e não teve mais episódios de vômitos. “Eu estava so-

frendo muito com essa doença. Tive de me afastar do trabalho, deixar a minha casa e ir morar com a minha irmã. Agora, vou melhorar e voltar para minha casa e para meu trabalho”, disse Rosineide.

Conquista

Para o diretor técnico do hospital, Matheus Agra, esta é uma conquista significativa, não apenas para o Metropolitano, mas, principalmente, para os pacientes que precisam de tratamentos avançados e que, muitas vezes, não

têm acesso a eles. “Representa um marco na nossa missão de oferecer cuidados de saúde acessíveis a todos e de qualidade. Continuamos comprometidos com a busca por novas soluções e tecnologias que melhorem a assistência à saúde do nosso sistema público”, ressaltou o diretor. O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, unidade do governo estadual gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), é referência em cardiologia e neurologia de alta complexidade.



Doses das campanhas ativas são levadas a esse público

PONTE NO CUIÁ

Obras começam nos próximos dias

Nova conexão entre os bairros Mangabeira e Valentina Figueiredo será construída com recursos de R\$ 18 milhões

As obras de construção de mais uma ponte entre os bairros de Mangabeira e Valentina Figueiredo, recém-autorizadas pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, serão iniciadas nos próximos dias. Com recursos estimados em R\$ 18 milhões, a nova ponte se somará a outras intervenções destinadas a melhorar a mobilidade urbana na capital. Terá ciclovia, iluminação em *LED* e um mirante para o Rio Cuiá.

Com a nova ligação entre os bairros, cessarão os alagamentos e a interrupção do tráfego de veículos entre os dois maiores bairros de João Pessoa — uma demanda histórica da população local. A ponte será construída em concreto armado e estrutura metálica, na Rua Brasilino Alves da Nóbrega.

O Rio Cuiá, que nasce no perímetro urbano de João Pessoa, tem aproximadamente 8 km de extensão e passa pelos principais bairros da Zona Sul da capital.



Com cerca de 8 km de extensão, o Rio Cuiá nasce no perímetro urbano da capital e passa pelos principais bairros da Zona Sul

Novidades
No quesito mobilidade, a prefeitura está implantando, com recursos próprios e em parceria com o Governo do Estado, as interligações dos bairros

Bancários e Altiplano, com o entorno da UFPB; o viaduto sobre a BR 230, ligando o bairros Cristo Redentor, Água Fria e Geisel; e o viaduto do Distrito Industrial. As avenidas Hilton Souto

Maior e Juscelino Kubitschek estão sendo requalificadas, para atender melhor à circulação de veículos.
O transporte público da capital também passa por mu-

danças. A partir do dia 1º de novembro, a integração temporal vai passar a ser de uma hora e meia, aumentando o período de tempo necessário para que o usuário consiga pegar o ôni-

bus seguinte. O Terminal do Varadouro também será reconstruído e serão feitos mais quatro terminais.
Além da renovação da frota de ônibus urbanos — com a en-

Benefício

Com a construção da ponte, cessarão os alagamentos e a interrupção do tráfego de veículos entre os dois maiores bairros de João Pessoa — uma demanda histórica da população

trega de 110 novos veículos —, já está garantida a implantação do sistema de ônibus rápido (BRS), com quatro novos corredores viários e cinco terminais, com financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), dentro do Programa João Pessoa Sustentável, apoiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os corredores serão os das avenidas Cruz das Armas, Pedro II, Epitácio Pessoa e Dois de Fevereiro. Já os terminais serão nos bairros de Cruz das Armas, Cristo, Varadouro, Pedro II/Mangabeira e Bessa.

DIA DAS CRIANÇAS

Polícia Rodoviária Federal realiza evento em Barra de Camaratuba

Em mais um gesto de solidariedade, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba, em parceria com a Faculdade de Medicina Nova Esperança (Famene) e a Escola Manoel Fernandes de Lima, promoveu um Dia das Crianças especial para cerca de 300 crianças em Barra de Camaratuba, no Litoral Norte paraibano. A ação aconteceu na última sexta-feira (18), com a participação de diversas autoridades e voluntários.

O evento, que já está em sua segunda edição, teve distribuição de brinquedos, arrecadados durante a campanha Dia das Crianças com a PRF, e sorteio de cerca de 50 cestas básicas para famílias carentes da comunidade. A alegria das crianças, ao receberem os brinquedos, e a emoção das famílias, ao serem sorteadas com as cestas básicas, marcaram o Dia das Crianças promovido pela PRF. Houve uma união de esforços para a realização desse dia, o que demonstra o poder



Além de brinquedos e alegria, PRF distribuiu cestas básicas

■
A alegria das crianças com os brinquedos e a emoção das famílias com as cestas básicas marcaram a programação do evento

da solidariedade e a importância de ações que beneficiam as pessoas mais necessitadas.
A Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Fernandes de Lima, localizada em Barra de Camaratuba, atende crianças e adolescentes de diversas comunidades da região. Nela, os estudantes têm acesso a um trabalho focado na formação de cidadãos conscientes e solidários.

EM GUARABIRA

Procon-PB promove mutirão para renegociar dívidas durante três dias

Entre os dias 29 e 31 deste mês, o Procon Estadual da Paraíba realiza o seu 85º Mutirão de Renegociações de Dívidas. Desta vez, a cidade que receberá o órgão será Guarabira, no Ginásio da Escola Estadual de Ensino Fundamental José Soares de Carvalho, das 8h às 16h30, com entrega de fichas até as 15h. Será uma oportunidade para os consumidores quitarem as suas pendências financeiras e retomarem o controle das suas finanças.

Além de criar oportunidade para que consumidores endividados regularizem as suas finanças e evitem complicações no futuro, o mutirão também incentiva a educação financeira. A iniciativa é uma parceria entre o Procon-PB, o Tribunal de Justiça, a Cagepa, a Energisa, escolas particulares, empresas de telefonia (OI,

■
Com a iniciativa, consumidores endividados terão a chance de quitar pendências financeiras e se reintegrar ao mercado de consumo

TIM, Vivo), TVs por assinatura, bancos e instituições financeiras. Durante o evento, os consumidores poderão renegociar as suas dívidas em condições especiais, o que permitirá que recuperem o seu poder de compra e sejam reintegrados ao mercado de consumo.
Para serem atendidos

no mutirão, os consumidores que reconhecem suas dívidas e desejam negociá-las devem comparecer ao local munidos de RG, CPF, comprovante de residência e toda a documentação relacionada à dívida que desejam renegociar. Mais informações podem ser obtidas por meio dos seguintes contatos: (83) 98618-8330/5284, 151 (gratuito) ou pelo site do Procon-PB (no QR code).



Acesse o site do Procon-PB por este código

NOTA FISCAL

Legislação garante direito à segunda via de forma gratuita

Ao passar pelo aborrecimento de perder uma nota fiscal, o consumidor pode solicitar a segunda via ao fornecedor de bens ou de serviços sem ter que pagar por isso. Mas algumas pessoas desconhecem esse direito. Para esclarecer a população, a Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) traz orientações sobre como conseguir um novo documento.

O primeiro passo é solicitar a segunda via ao fornecedor de bens ou de serviços, sem nenhum ônus. Segundo a Lei nº 8.137/1990 (Crimes Contra a Ordem Tributária), em seu artigo 1º, o consumidor deve receber a nota fiscal sempre que efetuar uma compra ou adquirir um serviço. Já a Lei nº 5.172 (Código Tributário Nacional) prevê a obrigatoriedade de as empresas guardarem esse do-

cumento por até cinco anos. E é sob o norte dessas leis que os órgãos de defesa do consumidor entendem que, por analogia, o fornecedor deve emitir a segunda via também por esse mesmo tempo e de forma gratuita.
Segundo o secretário Rougger Guerra, do Procon-JP, os órgãos de defesa entendem que fornecer a segunda via da nota fiscal implica no respeito ao princípio da boa-fé e do

equilíbrio nas relações de consumo. “Se houver necessidade, o consumidor tem todo o direito de requerer o novo documento ao fornecedor”, salienta.
No caso de a loja ou o fornecedor de serviços se negarem a emitir a segunda via da nota fiscal, o consumidor poderá solicitá-la à Secretaria da Fazenda do Estado, uma vez que todas as notas emitidas são enviadas para esse órgão, em

um prazo de até cinco anos, contados da realização da compra. Outro caminho é procurar o Procon-JP, que poderá intermediar a liberação do documento.

Documento
A nota fiscal é um documento essencial para comprovar que a compra ou o contrato de um serviço foi efetuado. Por isso, é importante que seja guardada pelo tempo previsto para a

garantia ou tempo de vida útil do produto ou serviço, seja por transações em lojas físicas ou pela internet.
Atualmente, a maioria das notas fiscais é emitida em um papel no qual a impressão some em poucos meses. Sendo assim, é importante que o consumidor faça uma foto ou uma cópia da nota e a guarde junto com os outros documentos da compra, a exemplo do termo de garantia.

DENTRO DE BANCO

Dupla é flagrada aplicando golpes

Um dos presos é natural do Rio de Janeiro e já respondeu por estelionato e furto. O outro usava tornozeleira

Dois homens, de 43 e 47 anos, que estariam aplicando golpes dentro de bancos de vários estados foram presos pela Polícia Militar, em uma agência da Caixa Econômica Federal, no bairro do Aeroclube, em João Pessoa. A dupla, segundo a PM, agia sempre nos fins de semana, colocando dispositivos nos caixas para prender o cartão das vítimas.

Como não é dia de atendimento bancário e não há funcionário na agência, as vítimas acabavam indo embora e os suspeitos ficavam com os cartões. No momento da prisão, um aposentado havia acabado de cair no golpe.

A dupla foi localizada e presa pelas equipes do Batalhão Especializado em Policiamento Turístico (BepTur), que, ao receberem a informação de que os acusados estavam na agência, cercaram o banco. Três caixas eletrônicos estavam com os dispositivos instalados para roubar os cartões. Um dos presos é natural do Rio de Janeiro e já respondeu por estelionato e furto. O outro é paraibano e usa tornozeleira de monitoramento

eletrônico, pois responde por organização criminosa. O caso foi levado para a Delegacia da Polícia Federal, em João Pessoa.

Outras ações

A apreensão de 14 armas de fogo foi uma das ações realizadas pela Polícia Militar durante o fim de semana em todas as regiões do estado. Além disso, 100 suspeitos de diversos crimes foram conduzidos às delegacias. Os dados das ações foram divulgados pelo Estado-Maior Estratégico da corporação na manhã de ontem.

O número traz um saldo das ocorrências policiais entre a sexta-feira e o domingo (20), em quase 200 cidades do estado. Entre os presos em flagrante, dois deles foram capturados após tentarem aplicar golpes em um aposentado, em uma agência bancária de João Pessoa. Eles já tinham passagem pela polícia e um deles já usava tornozeleira eletrônica.

Entre as armas de fogo apreendidas, uma delas estava com um homem acusado de tráfico e que já responde pelo crime de tentativa de homicídio. A

prisão do acusado e a apreensão da arma aconteceram no bairro de Valentina de Figueiredo.

Com relação às drogas, cerca de 2 kg e mais de 650 porções de diversos entorpecentes foram apreendidos. Somente em Cuité, a PM desarticulou um esquema de tráfico que funcionava em uma casa e apreendeu quase 300 porções de diversos entorpecentes. Três pessoas foram presas.

Ainda nas ações de segurança do fim de semana, 19 veículos que haviam sido roubados ou furtados foram recuperados pelo trabalho da Polícia Militar.

■ Os golpistas esperavam as vítimas saírem das agências após deixarem o cartão preso nas máquinas de autoatendimento



As drogas e o material foram apreendidos com os golpistas durante as ações da PM

EM BAYEUX

Espingarda é apreendida após bandido abandonar arma durante perseguição

Integrantes de uma facção criminosa conseguiram fugir de uma ação da Polícia Militar no bairro de São Lourenço, na cidade de Bayeux, Região Metropolitana de João Pessoa. Na ação, uma espingarda calibre 12 foi apreendida.

Segundo as informações, militares da Força Tática estavam em rondas em uma área bastante conhecida pela prática de atividades criminosas no Bairro São Lourenço, quando foram recebidos por vários disparos de arma de fogo efetuados por integrantes de uma facção criminosa. Durante a ação, os desconhecidos conseguiram fugir pelo mangue, abandonando a arma e outros obje-

tos utilizados no tráfico de drogas daquela localidade. Ninguém foi preso.

Em outra ação, no domingo (20), um efetivo da 4ª CIPM, desarticulou um ponto de venda de drogas e prendeu um homem com arma de fogo no bairro de Tambaí.

Os militares pertencentes à Força Tática receberam informações que um homem estaria utilizando um local como ponto de venda de drogas naquele bairro, em Bayeux. Ao chegarem ao local, os militares conseguiram deter o suspeito com muitas substâncias entorpecentes, um revólver calibre 38 municiado e outros objetos.

As duas ocorrências fo-

ram conduzidas até a 6ª Delegacia Distrital da cidade de Santa Rita.

Tiros

A guarnição da Polícia Militar fazia rondas no Bairro São Lourenço quando foi recebida a bala por um grupo de bandidos, e um deles abandonou a arma e fugiu pelo manancial existente na localidade

JUSTIÇA

Mãe e companheira são condenadas por morte de criança

Fernanda Miguel da Silva e Lilian Alves Romão foram condenadas a 40 anos de reclusão, em regime inicialmente fechado, pelo homicí-

dio qualificado de um bebê de seis meses de idade. A criança, uma menina, era filha de Fernanda Miguel e enteada de Lilian Alves. O jul-

gamento das duas mulheres aconteceu no Fórum de São José de Piranhas, Alto Serião paraibano, e foi presidido pelo juiz Ricardo Henri-

ques Pereira Amorim, titular da Vara Única daquela Comarca.

Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público, o crime aconteceu no dia 9 de novembro do ano passado, por volta das 11h, no município de São José de Piranhas. O processo também informa que as rés, agora condenadas, foram pronunciadas por homicídio qualificado, em comunhão de esforços. O crime aconteceu na residência de Fernanda Miguel.

A defesa das rés alegou ausência de dolo, pugnando pela desclassificação para o crime de homicídio culposo e pela impronúncia, ao fundamento de inexistirem elementos suficientes de que foram elas as autoras das

agressões contra a criança. Essa tese foi rejeitada pelo Corpo de Jurados.

“Em relação às qualificadoras, os jurados reconheceram que foi utilizado meio cruel; impossibilidade de defesa da vítima; o fato de a vítima ter menos de 14 anos; e a circunstância do feminicídio, bem como, quanto à majorante, foi reconhecido que as denunciadas são mãe e madrasta da criança”, diz parte da sentença do juiz lida na noite dessa sexta-feira (18), depois de quase 10 horas de sessão.

Em outra parte da sentença, o magistrado destaca: “Sendo certo que a violência doméstica é um flagelo que atinge diretamente as mulheres, é inoportuno para o combate a este gravíssimo mal social que as próprias mulhe-

res violem os direitos fundamentais de outras mulheres, principalmente em se tratando de mãe e madrastra contra a criança, pessoas cuja ação exigida era o cuidado, o carinho, a assistência e a segurança, jamais a violência fatal. Nesse cenário, aplico a agravante em questão”.

■ A sentença foi pronunciada depois de quase 10 horas de sessão, no Fórum de São José de Piranha



As duas mulheres foram condenadas, apesar da defesa alegar falta de provas

SEMANA LIXO ZERO

Evento estimula práticas sustentáveis

Em sua primeira edição local, encontro gratuito busca incentivar consumo consciente e reciclagem na capital

Anderson Lima
Especial para A União

João Pessoa sedia, a partir de hoje, a Semana Lixo Zero, primeira edição local de um evento internacionalmente reconhecido que se dedica a fomentar o consumo consciente e o descarte adequado de resíduos, entre outras práticas voltadas à preservação ambiental.

Contando com o apoio de organizações não gover-

namentais (ONGs), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Uninassau, o encontro acontece até o próximo domingo (27), no Aquário Paraíba, situado no bairro do Seixas. A entrada para o evento — que conta com exposições, palestras e oficinas de reciclagem e compostagem — é gratuita, mediante preenchimento de formulário. Para os inscritos que também desejarem visitar o Aquário, na ocasião, será ofe-

recida meia-entrada. Segundo Valmir Almeida, coordenador de Marketing do Aquário Paraíba e embaixador do Instituto Lixo Zero, a iniciativa busca incentivar a população a adotar medidas que possibilitem que 90% de todos os resíduos descartados ao longo de um dia sejam reaproveitados, com apenas 10% direcionados a lixões ou aterros sanitários. “Hoje, entendemos que resíduos podem ser reapro-

veitados, especialmente por meio da compostagem, que faz a logística de materiais orgânicos”, ressalta o representante da entidade. A partir da Semana Lixo Zero, a ideia é que o conceito passe a ser adotado em escolas e residências da capital, estimulando a reciclagem de materiais — como o uso de garrafas *pet* como vasos para hortaliças. “Meu papel é divulgar esse trabalho e aumentar a conscien-

tação”, explica Valmir, que decidiu trazer o evento para João Pessoa devido ao atual crescimento do turismo e da população local. “Então, por que não cuidar melhor da cidade?”, reflete. Para Valmir, o modelo defendido pelo Instituto Lixo Zero é essencial para a conservação da fauna e da flora da capital. “Essa responsabilidade é tanto coletiva quanto individual, precisa começar em casa, nas empresas e

entre amigos, promovendo uma cultura de ‘lixo zero’”, conclui.



Accesse o QR Code para se inscrever no evento

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Pontos de descarte irregular de resíduos viram jardins em JP

Responsável por fiscalizar o descarte inadequado de resíduos em João Pessoa, a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) vem transformando pontos-alvos desse crime ambiental em jardins. A iniciativa, lançada no ano passado, visa não apenas coibir o despejo irregular de materiais, mas também contribuir para a preservação do meio ambiente na capital.

O mais novo local recuperado pela Emlur situa-se na Avenida Monteiro da Franca, em Manaíra, onde foram plantadas mudas de árvores. “Os agentes de limpeza retiraram os resíduos, colocaram areia, reaproveitaram pneus



Foto: Carlos Nunes/Secom-JP

Áreas são recuperadas com mudas de árvores pela Emlur

que foram jogados no próprio local, pintaram-nos e plantaram mudas de árvores”, explica a engenheira da Emlur, Raíssa Fernandes. Segundo ela, ao trazer beleza natural a essas áreas, a autarquia ainda busca conscientizar a população sobre a importância de respeitar o meio ambiente. “A equipe de Educação Ambiental reforça essa questão do cuidado com as áreas transformadas”, conta Raíssa. Os bairros de João Agripino, Brisamar, Mandacaru e Jardim Treze de Maio já ganharam novos jardins desse tipo, e a ação deve-se expandir para outros “pontos de lixo” ilícitos do município.

Crime O superintendente da Emlur, Ricardo Veloso, alerta que a coleta dos resíduos descartados irregularmente nas vias é contínua, apesar de o crime ser punível com multa, conforme o Código de Posturas de João Pessoa (Lei Complementar nº 7/1995). “Os agentes de fiscalização da Emlur estão nas ruas, todos os dias, verificando situações inadequadas, que atrapalham a limpeza da cidade, e, também, a partir de denúncias da população. O problema é que fazemos a limpeza em um dia e, no outro, alguém já despeja resíduos”, destaca Ricardo. Denúncias de despejo ile-

gal de resíduos podem ser feitas por meio dos telefones 3213-4237 ou 3213-4238; pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão; ou, ainda, pela plataforma Prefeitura Conectada, disponível no site da Prefeitura Municipal.

■ Apesar de ser punível com multa, despejo inadequado de lixo ainda é uma prática constante na cidade

INDÍGENAS

Potiguaras e tabajaras exaltam lutas e tradições em festival

Pelo terceiro ano consecutivo, os povos originários da Paraíba se reuniram para celebrar, em conjunto, suas tradições e seus costumes. Promovido pelo Governo do Estado, a partir de uma parceria entre a Secretaria da Cultura (Secult-PB) e a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Sedh-PB), o 3º Festival da Cultura Indígena aconteceu no município de Marcação, Litoral Norte paraibano, durante o último sábado (19).

Comunidades potiguaras e tabajara marcaram presença no evento, sediado na aldeia Jacaré de São Domingos, participando de atividades culturais que buscaram divulgar e enaltecer a história de luta e de resistência pelos direitos indígenas. Entre as atrações da programação, foram realizadas feiras de artesanato e de culinária indígena, além de ações de pintura corporal, música e dança.

negócios tocados por um movimento indígena cada vez mais forte, articulado e organizado”, destacou. Lídia Moura, secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, por sua vez, lembrou que, no passado, chegaram a existir mais de 15 identidades indígenas na Paraíba, enquanto, atualmente, restaram apenas duas delas no estado. “Veja só o que não perdemos ao longo da história!”, lamentou Lídia. “A Paraíba é território indígena, porque foram esses povos que formaram a Paraíba”, enfatizou a secretária. Para o cacique Carlos, liderança potiguaras da aldeia Jacaré de São Domingos e

anfitrião do 3º Festival da Cultura Indígena, encontros desse tipo são fundamentais para a causa dos povos originários. “É nossa função manter viva a cultura e a tradição de nosso povo, manter forte a nossa luta”, frisou. Já segundo o cacique Ednaldo, representante do povo tabajara, o evento representou um momento histórico, por recuperar identidades étnicas que, ao longo do tempo, foram silenciadas e contribuir para um contexto de maior conscientização sobre seus direitos e responsabilidades. “Nossa luta se resume a duas palavras: respeito e resistência”, definiu a liderança tabajara.



Fotos: Divulgação/Secom-PB

Em seu terceiro ano consecutivo, encontro ocorreu em Marcação, no Litoral Norte da PB

Povos reafirmam identidade por meio da arte

A expressão artística das comunidades indígenas foi um dos grandes destaques da programação do festival. Na agenda musical, por exemplo, mais de 20 apresentações foram realizadas, por diferentes aldeias do estado, com cachê remunerado pela Secult-PB. Artistas de várias outras formas de arte tradicionais também puderam expor seus talentos e técnicas para o público visitante. Entre eles, estava Iapoã Potiguaras, de 42 anos, que trabalha com a pintura corporal — tradição repassada, há gerações, por meio da convivência e dos ensinamentos dos anciãos. De acordo com Iapoã, a tinta utilizada é derivada do jenipapo e do



Evento foi organizado por associação de caciques do estado

urucum — frutos nativos que produzem, respectivamente, pigmentações nas cores preta e vermelha —, sendo que cada símbolo pintado durante o processo remete a um significado específico, vinculado à

identidade e à história dos indígenas. “As pinturas dialogam com as nossas tradições. Falam de territorialidade, coletividade, união, ancestralidade, força dos povos indígenas”, explicou o artista.

Oriundo da aldeia Ibiquara, o artesão Maurílio de Almeida, de 25 anos, observou que, para além da importância financeira do artesanato para essas comunidades, seu sentido simbólico é, de fato, ainda mais relevante e potente. “O artesanato indígena é uma forma de resistência, de preservarmos os nossos valores, as nossas riquezas. Estamos colocando, em cada peça, um pouco de nossa identidade indígena. Então não é apenas artesanato, é também resistência”, pontuou. A jovem Vitória Cauanny, de apenas 16 anos, é outra artesã satisfeita com o evento do último sábado. Além de beiju e pé de moleque, ela ainda

aproveitou a ocasião para comercializar os cestos de palha que confeccionou na aldeia São Francisco, dizendo-se muito feliz com a experiência de vender, pela primeira vez, suas próprias obras em um Festival de Cultura Indígena. Por sua vez, o professor Ezequiel Maria, da aldeia São Miguel, lembrou que o fortalecimento da resistência dos povos originários também passa pelo estudo das línguas indígenas. “A língua de um povo é a sua identidade. É um marco de resistência”, ressaltou Ezequiel, que leciona a língua tupi-potiguaras para sua própria comunidade, os potiguaras.

LIVROS

A história do pai da Velta

Quadrinhista paraibano é o tema de uma biografia lançada em São Paulo: “Emir Ribeiro, o Exército de um Homem Só”

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“Independência ou morte”, quadro do poeta e pintor paraibano Pedro Américo, imortalizou um momento importante para a história de nosso país – o Grito do Ipiranga. Poucos sabem, mas Américo tem parentesco com outro artista visual conterrâneo: Emir Ribeiro, o seu familiar distante, que acaba de ganhar uma biografia, lançada pela editoras Criativo e GRRR!. O título, *O Exército de um Homem Só*, resume, logo de cara, o trabalho heróico e isolado do quadrinhista com mais de cinco décadas de atuação, e revela, dentre outras coisas, a proximidade do artista com o famoso pintor e a consonância com o tema do icônico quadro: a independência.

O biógrafo de Ribeiro, o paulista Nobu Chinen, pesquisa e escreve sobre quadrinhos desde os anos 1980. A partir de seu ingresso no Observatório de Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), seguiu trajetória acadêmica estudando o gênero pelo qual tem predileção. Chinen explica que foi convocado para esse projeto por Márcio Baraldi, editor do selo GRRR!. O livro sobre Emir dá continuidade a uma série de biografias de quadrinistas brasileiros, publicadas nos últimos anos em parceria com a Criativo, e que remontam a história de outros artistas visuais nacionais, como Julio

Shimamoto, Miguel Pen-teado e Carlito Cunha.

Ribeiro e Chinen nunca se encontraram pessoalmente – as conversas se deram à distância, por chamada de vídeo. “Também recorri a diversas fontes de pesquisa: gibis que eu tenho, acervos de amigos, matérias de jornal que fui coletando durante anos, desde quando não existia internet. Muni-do dessas informações, fiz as entrevistas com o autor”, detalha o biógrafo. Um dos dados que mais chamou a atenção de Chinen, enquanto pesquisava sobre o paraibano, foi sua forte atuação com fanzines, como são chamadas as publicações amadoras voltadas para temas específicos. “Ele é conhecido no circuito dos quadrinhos e, notadamente, entre os ‘fanzineiros’”, pontuou.

Emir Ribeiro – O Exército de um Homem Só enfoca, com textos, fotos e desenhos, o trabalho hercúleo do paraibano, que começou a desenvolver seus personagens aos dez anos e emplacou publicações, ainda na juventude, em revistas e jornais locais, incluindo *A União*: Velta, sua heroína cinquentenária e mais conhecida; o indígena Itabira, baseado em povos originários paraibanos; e o Homem de Preto, herói mascarado, que foi

transposto para o audiovisual nos anos 1990. “Ele escrevia e desenhava as histórias, produzia as revistas e ia atrás de gráficas para impressão, muitas vezes contando com apoio de terceiros, mas basicamente, era ele quem fazia tudo”, revelou Chinen.

Para além das curiosidades que ajudaram a formar e consolidar o artista Emir Ribeiro – a hiperatividade na infância, o empreendedorismo precoce na adolescência e a parceria com seu pai, o professor Emilson Ribeiro, na edição de *História da Paraíba em Quadrinhos*, de 2000 (compilação de tirinhas publicadas em *A União*) – o biógrafo

ainda destaca como dado relevante o grande quantitativo de histórias produzidas nesses 50 anos, levadas em paralelo a outras profissões que Emir teve no período. “Também surpreende o quanto ele produziu para o mercado norte-americano, quase sempre sem o devido crédito, e algumas das artilhanças que ele utilizou para deixar sua marca pessoal lá fora”, destaca o Chinen.

Pelotão independente

Emir Ribeiro recebeu a reportagem no seu apartamento, em João Pessoa, para falar sobre sua biografia, pe-

dindo para não reparar na bagunça, a despeito de seu local de trabalho ser impecavelmente organizado e adornado por cópias de suas revistas e quadros com seus personagens.

Ele rememora, com orgulho, que seu primeiro emprego foi justamente em *A União*, ainda que já tivesse alcançado espaço em outros periódicos, desde os tempos de escola. “A partir de 1º de agosto de 1975, comecei a publicar tiras diárias no *Segundo Caderno* de *A União* e depois no seu suplemento infantil, *O Pirralho*. Ali, eu senti que estava a caminho da profissionalização”, evoca o artista.

Em 1978, passou a publicar suas próprias revistas e dis-

tribuí-las, ainda a nível local, ao mesmo tempo em que atuava como servidor público e cursava universidade. Na segunda metade dos anos 1980, seus heróis começaram a ser consumidos em outros estados, dentro e fora do Nordeste, êxito que lhe propiciou, já na década de 1990, a parceria com o também paraibano Mike Deodato Jr., desenhando como *ghost artist* para a DC e a Marvel, dando vida a heróis como Hulk, Mulher Maravilha e Elektra; na época, ele assinava seus traços como Deodato Studios. “Hoje, como dizem os pesquisadores, sou muito mais conhecido em outros estados do Sul do Brasil do que na Paraíba”, declarou.

Suas publicações mais recentes, os três volumes comemorativos da heroína Velta, estrearam no ano passado, data em que a personagem celebrou seus 50 anos de existência. Hoje, praticamente aposentado, diz que se dedica mais à “profissão de avô”, dando, ainda, suporte para os pais idosos.

Todavia, o trabalho solitário na escrivania de casa não para, mesmo que agora apenas por hobby, aos 65 anos de vida. “Arranho um pouco do Photoshop apenas quando preciso fazer uma arte para divulgar as revistas. Mas não me acostumei com o computador, nem com a Inteligência Artificial. Todo o meu trabalho sempre foi feito à mão e continuará sendo”, finalizou Emir Ribeiro, reforçando a posição no seu pelotão solitário.

As diversas criações de Emir são detalhadas no livro escrito por Nobu Chinen



O paraibano e sua principal criação: a super-heroína Velta

Foto: Leonardo Áriel

Foto: D. D. D. D. D.

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Eric Clapton em 12 compassos

Ao assistir ao documentário *Eric Clapton – Life in 12 Bars*, disponível no Globo-play (através da assinatura Globoplay + canais), me peguei pensando quando surgirá outro Eric Clapton, se é que isso é possível. Guitarrista dos mais importantes da música mundial, é um obstinado por tocar (do tipo que fazia isso manhã, tarde e noite) e, cedo, percebeu que precisava encontrar uma sonoridade própria, o que o fez testando dezenas de amplificadores e criando novas maneiras de gravar sua música.

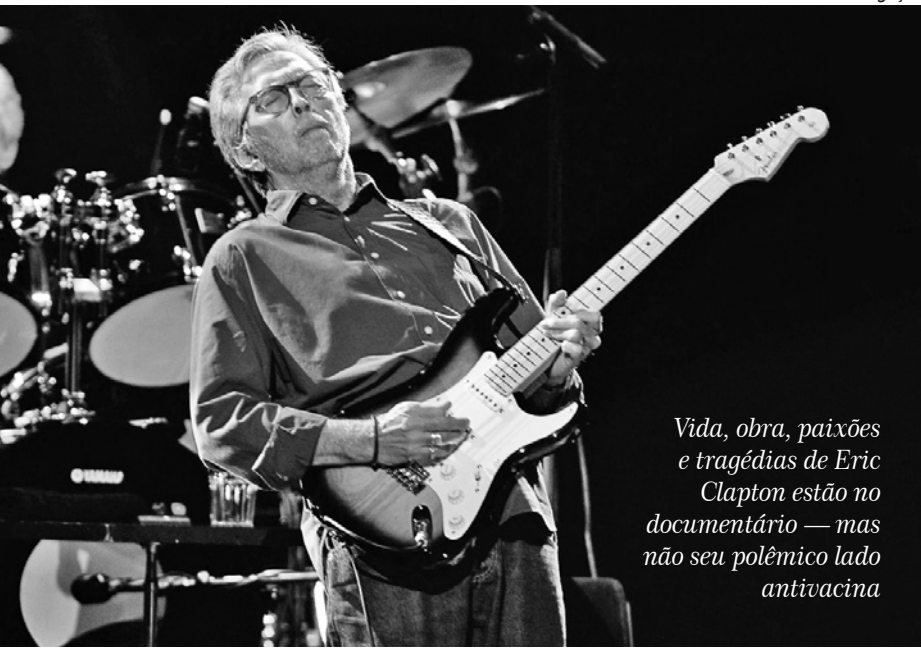
O artista inglês, hoje com 79 anos de idade, fez shows recentes no Brasil e tem sua vida e carreira esmiuçadas em *Eric Clapton – Life in 12 Bars*. Apaixonado por *blues*, tornou-se um dos grandes expoentes do gênero e, em pouco mais de duas horas, nós ficamos conhecendo da sua profícua primeira fase musical à paixão avassaladora que teve pela esposa do melhor amigo, passando pelos vícios em heroína e álcool e a trágica morte do filho, aos quatro anos de idade.

Datado de 2017, o documentário não aborda a *persona* negacionista que emergiu na pandemia (ele chegou a gravar uma música, “*This has gotta stop*”, rotulada como uma canção “antivacina”), nem sua militância pró-Palestina nos atuais conflitos árabes (em São Paulo, ele chegou a tocar com uma guitarra pintada com as cores da bandeira da Palestina).

Em menos de 10 anos, do momento em que ele entrou para o seminal grupo de *blues-rock* Yardbirds, em 1963, aos 17 anos, até seu autoexílio, no começo dos anos 1970, Eric Clapton teve uma ascensão meteórica, embarcado em diversos projetos — foi por essa época que apareceu a famosa pichação “*Clapton is god*” (“Clapton é deus”).

Em 1965, ele deixou os Yardbirds no auge (o grupo ombreava com os Rolling Stones em importância) para integrar o John Mayall & The Bluesbreakers, com quem gravou o seminal *Blues Breakers with Eric Clapton* (1966). Porém, mal saíra o disco e ele já pedia as contas, pois estava com um projeto ambicioso em vista: o *power-trio* de *jazz*, *rock* e *blues* Cream.

O Cream foi, nas palavras do então presidente da Atlantic Records, Ahmet



Ertegün, “a maior banda do mundo naquela época”, mas durou apenas três anos e três discos de estúdio, terminando em novembro de 1969, quando dois terços do grupo (o baixista Jack Bruce e o baterista Ginger Baker) não paravam de se estranhar, e Clapton já estava com Steve Winwood (do Traffic) em outro projeto, o Blind Faith, que renderia um único — porém obrigatório — álbum, o homônimo *Blind Faith* (1969).

Ou seja, Clapton contribuiu com vigor e criatividade para a eferescente década de 1960, correndo em paralelo com a carreira dos Beatles, por exemplo. Aliás, George Harrison, guitarrista do grupo, era um dos melhores amigos dele. E isso nos leva a outra parte importante do documentário de 2017: a paixão avassaladora que Eric Clapton teve pela esposa de George Harrison, a modelo londrina Pattie Boyd.

Essa paixão rendeu carta de amor, almoços e jantares a dois e até uma pulada de cerca, mas o mais importante registro dessa história está no disco *Layla and Other Assorted Love Songs*, lançado em 1970 por um tal de Derek and the Dominos. O filme retrata diversos aspectos do álbum, como o fracasso comercial em seu lançamento, que a gravadora atribui ao fato de Eric Clapton ter usado um pseudônimo (Derek) em vez do próprio nome (“Menos pressão”, diz o músico ao justificar a escolha).

Compostas por Clapton, as letras versam sobre paixões não correspondidas, traz uma versão para “*Little wings*” (Jimi Hendrix) e reflete o estado de espírito do músico, cada vez mais afundado nas drogas (vide “*Nobody knows you when you’re down and out*”, algo como “Ninguém ama você quando você está para baixo e por fora”). Mas a grande canção do repertório é mesmo “*Layla*”. “*Layla*, você me deixou de joelhos (...) / Eu tentei te dar consolo / Quando seu velho te decepcionou / Como um tolo, eu me apaixonei por você / Virou meu mundo inteiro de cabeça para baixo...”, diz um trecho da letra, inspirada no livro *Layla e Majnun*, do autor persa Nezami. Mas seu conteúdo faz referências explícitas ao caso, incluindo o suposto desdém com que George Harrison tratava a esposa naqueles dias.

O vício em heroína, que tirou Clapton de circulação e o tornou um ermitão em casa, assolou o músico na primeira década dos anos 1970. Seu retorno foi desastroso: “Troquei o vício em heroína pelo vício no álcool, que acho mais perigoso”, reflete o guitarrista no filme, que encerra abordando o acidente que vitimou o filho, de apenas quatro anos (o processo de luto resultou na música “*Tears in Heaven*”), e de como ele conseguiu se reerguer, aos 53 anos de idade, ao se casar com Melia McEnery, com quem teve três filhas.

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

Fernanda Young: “labiríntica e poética”

Com direção de Susanna Lira e roteiro de Beto e Bruno Passeri, *Fernanda Young – Foge-me ao Controle* é um filme da Modo Operante Produções, em coprodução com o canal GNT, em cartaz no Cine Bangüê. A escritora morreu aos 49 anos, em agosto de 2019, após sofrer um ataque de asma enquanto estava em um sítio, no interior de Minas Gerais.

Uma mulher inquieta. Bela. Disléxica, escritora, roteirista, atriz, apresentadora, mas tudo isso não se encaixava no seu corpo tatuado e nu. Cabeça raspada, cabelos vermelhos, curtos, longos, oxigenados. Peitos nus. Corpo nu. Um vestido de noiva ao mar. Flutuando. Um farol ao longe. Um véu de noiva e buquê. Naquele dia especial. Quando todas as mulheres se fazem lindas para o outro. Uma metáfora. Alexandre Machado, o seu marido grandão. Barbudão. *Os Normais*. Filhos amados. A maternidade é uma cisão na vida de uma mulher. E é. Um antes e um depois. Poesia. Livros e mais livros. Vênus. Vergonha dos pés. Pós-feminismo. “Eu sou uma escritora. Sempre soube disso. Antes mesmo de aprender a ler”. “Terminei o segundo grau aos 23 anos”. Dislexia. Um ritmo e um movimento diferente. Inadequada. Fora do lugar. De lugar.

Nem lembro quando te conheci, Fernanda. Antes do *Saia Justa* (GNT), com certeza. Me intrigava aquela mulher aparentemente confusa. Linda. Uma boca vermelha de maçã. Opiniões veementes. Corpo tatuado. Expressão. Rita Lee ao lado. Roupas diferentes. Um certo ar de *punk*. Uma estética outra. Sem nome. Mas com esses elementos *punk*.

Um espelho. Um rabisco. Um programa. No filme, a voz de Maria Ribeiro dá vida às suas palavras poéticas e cheias de ideias e filosofias. Rita Lee também lê um poema. E você chora. Nós também choramos.

Quando soube da sua partida. Uma asma com bombinha. Uma falta de ar. Tão jovem. Tão linda. E sozinha sem ar. Que tragédia sentimos. Uma mulher tão talentosa. Tão múltipla. O documentário mostra isso. Intercala imagens do espaço, dos céus, mulheres de antigamente. Um pouco nostálgico. Mulheres. Músicas instrumentais e um caraoquê brega onde você se esbalda de cantar aqueles sentimentos bregas do amor. O amor é tudo o que importa para você. O que rege tudo. Para mim também, Fernanda. As estrelas. O firmamento. A narrativa do filme tem uma estrutura livre e considera os temas caros a Young, como: o amor, o tempo e a morte. Mas será o amor o grande protagonista. Como ela dizia: “O amor iguala a todos. Todo mundo sofre igual”.

O documentário foi considerado um filme de montagem, pelo fato de a diretora ter evitado os moldes de um documentário tradicional: “Sem entrevistas, quem conta a história é a própria Fernanda, de forma não cronológica, labiríntica e poética. Para criar essa narrativa quase delirante, Susanna pegou emprestadas memórias de cineastas que, assim como Fernanda, haviam sido considerados ‘almas imorais’ na sua época, como Man Ray, Maya Deren, Joseph Losey e Dziga Vertov, além de recuperar imagens de performances em-

blemáticas e desenhos de Young”.

Sempre irreverente e até mesmo agressiva, não tinha papas na língua e falava coisas incômodas como: “Eu não reverencio os coronéis da cultura”; “Eu aceito não ser querida”. Sentimentos que Fernanda expressava na sua busca de lugar na sua arte. A primeira explica um pouco as reações extremamente violentas com que as obras de Fernanda eram recebidas pelos críticos. Ela se negava a fazer parte das panelinhas intelectuais de sua época. E, para piorar as coisas, declarou que “o Brasil é um país de cafonas”. Nada mais político que isso. Não tinha a preocupação de ser a querida, como secularmente buscamos essa aceitação. “Nós, mulheres, fomos criadas para sermos agradáveis, queridas, não podemos ser indesejáveis. Temos que aceitar as coisas como são. E, quando você assume não ser querida, significa que você está abrindo mão daquele papel que te deram a vida inteira. E, ser assertiva e falar o que pensa é o que você deseja. Isso implica em não ser querida por muitas pessoas. Isso foi tão libertador pra mim. Eu vivia na angústia de querer agradar fulano ou ciclano, e agora desencanei”.

O filme termina com Young declarando que “na morte, há uma coisa libertadora: que você não precisa mais ser perfeita”. O seu fim triste e antecipado também tem algo de irônico. Fernanda partiu numa crise aguda de asma, falta de ar; uma representação trágica, talvez, para o que poderia ter sentido na sua busca infinita durante a sua breve e rica existência.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

A Seleção é brasileira?

Dizem por aí que no Brasil existem, pelo menos, 100 milhões de técnicos de futebol. Apesar de torcer, desde criança, pelo Campinense e pelo Flamengo, não me considero um *expert* no assunto. Porém, dói muito quando assistimos a uma apresentação da nossa Seleção Brasileira de futebol, onde a maioria dos jogadores faz sucesso na Europa e adjacências, apresentando um futebol medíocre, sem animação, como aconteceu recentemente nos jogos contra o Paraguai e o Chile. Será ainda o efeito do famoso 7 a 1 contra a Alemanha? O nosso país não poderia estar na situação atual de torcermos desesperadamente buscando sua classificação para a próxima Copa do Mundo, em 2026.

A derrota para o Paraguai e a magra vitória do Brasil por 2 a 1 sobre o Chile, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, não convenceu a maioria dos jornalistas esportivos, a exemplo de Galvão Bueno, Juca Kifouri e Casagrande. Todos criticaram a equipe treinada por Dorival Júnior pelo desempenho em Santiago e a considerou “incompatível” com a história pentacampeã mundial de futebol. Porém, os comentários já mudaram por ocasião do jogo do dia 15 de outubro passado, quando a nossa equipe, mesmo vencendo uma seleção fraquíssima (o Peru), correu muito e apresentou um melhor futebol. Segredo? A maioria dos jogadores atua no Brasil!

“Não é de hoje que a Seleção joga tão mal”, desabafou um técnico. O Brasil chegou a estar em sétimo lugar nas Eliminatórias e isso significa que não tem qualidade compatível com a história do futebol brasileiro. E os técnicos? Nunca passaram tantos técnicos pela Seleção Canarina como nos últimos anos: Fernando Diniz, Tite, Scolari, Dunga, Parreira.... É de se perder a conta. Casagrande, ex-comentarista da Globo, declarou, recentemente, que o futebol apresentado pela Seleção “é um futebol desprezível e que não dá mais para aguentar assistir a toques para os lados, para trás, sem nenhuma objetividade”. Concordo plenamente.

Aí vem a minha tese: por que não convocar somente jogadores que atuam no Brasileirão? Times como Botafogo, Flamengo, Vasco, Palmeiras, Fortaleza, São Paulo etc., podem fornecer o material humano de grande qualidade para ilustrar a Seleção. A verdade é que, de acordo com a maioria dos comentaristas de futebol, alguns atletas não deveriam nem ser convocados para defender o Brasil, a exemplo de Lucas Paquetá, Alisson, Danilo, Marquinhos e Vinicius Jr. O maior exemplo de incompetência para mundiais é o caso de Neymar. Foi brilhante, endeusado por todos, mas chegou a um estágio em que só sabe administrar a montanha de euros que ganhou.

Também tem grande parcela de culpa a CBF, seja pelas inúmeras denúncias de falcatuas, seja pela evidente falta de preparo de alguns dirigentes. E o povo brasileiro, amante inveterado do futebol, gasta os tubos para acompanhar a Seleção, seja pela TV ou viajando até o exterior. Outra coisa que aflige os torcedores é a rotação intensa de atletas, em grande parte ocasionada pelas constantes mudanças de comando. O técnico Tite tem seus defeitos, mas, desta vez, a CBF inovou, optando por três treinadores diferentes: Ramón Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior. E haja rotatividade de atletas!

Com a vitória de 4 a 0 sobre o Peru, houve rotatividade, mas jogou bem: Gerson, Bruno Guimarães, Vanderson, Savinho, Rodrygo e Igor Jesus deram novo ânimo à Seleção. Tomara que esses nomes sejam gravados na memória dos brasileiros, pois, na atualidade, ninguém é capaz de repetir uma escalação do nosso time que já foi pentacampeão!



Copa: “O nosso país não poderia estar na situação atual”

Colunista colaborador

LITERATURA

APL apresenta hoje o projeto “O Livro Falado”

Evento objetiva divulgar autores paraibanos e brasileiros em escolas públicas

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A Academia Paraibana de Letras (APL) lança hoje o projeto “O Livro Falado”, que pretende difundir, entre alunos das escolas públicas de João Pessoa, livros e autores brasileiros – a maioria, de nosso estado. O evento de estreia será às 17h30, no Auditório Celso Furtado, situado na sede da instituição, localizada no Centro da capital. A entrada é gratuita, mas os interessados precisam confirmar presença por meio do telefone (83) 3221-8741 ou do e-mail academiadeletraspb@gmail.com. “O Livro Falado” perfaz uma série de dez vídeos apresentados por imortais paraibanos, com recursos de acessibilidade – legendas e audiodescrição – servindo, as-

sim, como suporte para estudantes com deficiência visual ou auditiva, que poderão utilizá-los dentro de uma perspectiva inclusiva. O material será disponibilizado por meio do canal da Academia, no YouTube: as escolas municipais conveniadas receberão os links e projetarão os vídeos por meio dos equipamentos disponíveis. Após o contato com os *posts*, os estudantes serão orientados a fazer um trabalho sobre uma das obras apresentadas. A iniciativa da APL é coordenada pela professora Janaína Camilo, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e conta com o apoio da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Os gastos com a produção foram custeados por emenda parlamentar cidadã do vereador Milanez Neto (MDB); o projeto, a propósito,

homenageia o avô do político, Fernando Paulo Carrilho Milanez, deputado e comunicador. Alguns dos livros selecionados incluem: *Retrato de Memória*, do escritor e cronista de **A União** Gonzaga Rodrigues; *O Cachorro dos Mortos*, de Leandro Gomes de Barros; e *Eu e Outras Poesias*, de Augusto dos Anjos. Rui Leitão, diretor de Rádio e TV da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), é um dos acadêmicos que empresta a voz e a imagem para “O Livro Falado”: ele comenta *Carcará*, escrito pelo escritor Ivan Bichara Sobreira. “A obra romanceia um fato histórico ocorrido em 1926, em Cajazeiras, no alto sertão da Paraíba, quando a cidade foi atacada por um bando de jagunços chefiado por Sabino Gomes. Quando fui convidado para

participar desse projeto me senti totalmente comprometido com o seu objetivo”, pontuou ele. Janaína Camilo assevera que essa empreitada foi pensada em diálogo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e com o Estatuto da Pessoa com Deficiência. A professora e coordenadora de “O Livro Falado” também declara que a série de vídeos propicia o incentivo e a democratização da leitura. “Hoje, utilizamos muito os nossos celulares e a internet. Mas essas ferramentas não são ruins, elas acabam sendo instrumentos muito importantes na difusão desse material acadêmico. A gente juntou aquilo que o aluno acessa com aquilo que a gente entende como necessário para a sua formação”, finalizou a professora.



Sede da Academia Paraibana de Letras receberá os convidados das redes públicas estadual e municipal de ensino

Foto: Reprodução/Arquivo A União

EM NOVEMBRO

Show de MV Bill vai encerrar Expo Favela

O *rapper* MV Bill será a atração de encerramento da Expo Favela Paraíba Innovation, evento que será realizado de 1º a 3 de novembro na Usina Energisa, em João Pessoa. Diversas atrações culturais vão se apresentar em dois palcos no evento: o Palco Favela (como será chamada a tenda da música) e o Palco Bonde. A entrada será franca.

Nascido e criado no bairro Cidade de Deus, cidade do Rio de Janeiro, MV Bill sempre falou sobre o cotidiano e a reali-

dade na favela, daí a alcunha de “Mensageiro da Verdade” (MV), dado quando ele ainda era criança pelos moradores da comunidade. A sua trajetória traz ainda experiências como ator, ativista, escritor e cineasta, tendo como destaque dessa última atividade o filme *Falcão - Meninos do Tráfico*, baseado no livro homônimo de sua autoria. Paralelamente à carreira de *rapper*, MV Bill também atua como ativista social, tendo criado, junto com Celso

Athayde, a organização não-governamental Central Única das Favelas (Cufa), presente em todos os estados do Brasil e que organiza a Expo Favela Innovation.

A feira conta ainda com palestras, oficinas, concurso de penteado afro, batalha de rima, praça de alimentação e camelódromo, com serviços e produtos oriundos da favela.

PROGRAMAÇÃO/ MÚSICA E TEATRO

■ SEXTA, DIA 1º/11
[Palco Favela/ Tenda da música]
18h – Espetáculo *Favela Pulsa*. Apresentação: Sandra Belê e Nathalia Bellar
20h – Espetáculo *Minhas Marias*, do Grupo Kairós
21h – MC Marechal (RJ)

■ SÁBADO, DIA 2/11
[Palco Favela/ Tenda da música]
14h – Cortejo Maracatu Nação Pé de Elefante
14h30 – Coral Vozes Passageiras, da Casa das Reeducandas Maria Júlia Maranhão
20h15 – MC Hirla
21h – Totonho e os Cabras

[Palco Bonde]
15h – Mano DW
15h30 - DizAnaju

16h15 - Batalha do Fort na Expo
17h30 - Paulo Rafael

■ DOMINGO, DIA 3/11
[Palco Favela/ Tenda da Música]
14h - Coco de Lucena
14h30 - Michael Jackson Cover
20h - Filosofino
21h – MV Bill (RJ)

[Palco Bonde]
15h - Neguim do Rap
15h30 - Rasta Nordestino
16h – DJ Lanne
16h30 – Side

■ Entrada franca
■ Na Usina Energisa (Av. Juarez Távora, 243, Centro, João Pessoa)



Rapper também é o cocriador da Central Única das Favelas

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Crônicas

A escritora Maria Valéria Rezende costuma dizer que a Paraíba é tão pródiga em número de escritores que de quatro paraibanos três são escritores. Vou um pouco além e afirmo: de quatro escritores paraibanos três são cronistas. Há cronista para todo gosto: crônica do cotidiano, poética, filosófica, política, histórica, de viagens, memorialística e por aí vai. Quem se dedica ao ofício de escrever na Paraíba, já publicou pelo menos um livro de crônicas.

Quando se pensa em prêmio literário o que não pode faltar é o gênero crônica. Temos em mãos o livro de Fábio Mozart, *Meu Livro é um Fracasso de Vendas e Outras Crônicas* (João Pessoa: Ed. A União, 2022), ganhador do concurso literário José Lins do Rego (2022) na categoria crônica. Fábio Mozart é cordelista, escritor, dramaturgo, jornalista e radialista.

Meu Livro é um Fracasso de Vendas e Outras Crônicas reúne cerca de 70 textos que se caracterizam pela variedade temática. Jorge da Sá, no livro *A Crônica* (São Paulo: Ed. Ática, 1985), considera que o cronista é um narrador-repórter que registra o circunstancial. Esse é o comportamento de Mozart nesse livro: narrar o circunstancial.

Morei algum tempo em Maceió e lá havia uma praça bem bonita, no início do bairro do Farol, com as iniciais inscritas “SC” nos bancos da praça, soube que essa praça fora construída pelo paraibano Sandoval Caju, que residiu em Maceió e chegou a ser prefeito da cidade. Fábio Mozart esclarece, no texto “Sandoval Caju e a história da Rádio Tabajara” (2022; p.13-15), que Caju foi prefeito da cidade de Maceió por pouco meses, foi cassado pelo golpe civil-militar de 1964, deixou marcada a passagem pela prefeitura na construção dessa praça com as suas iniciais gravadas nos bancos. O cronista ressaltava o programa de Sandoval Caju na Rádio Difusora de Alagoas: *Palito de Fósforo*. Sob seu comando, era “o espetáculo mais incendiário do rádio naquela época”. Certamente o prestígio político adveio desse programa inovador.

Como bom cordelista, várias crônicas de Fábio Mozart referem-se ao cordel. Citamos, entre outros: “Onda conservadora ameaça censurar meu folheto”, “Para que serve uma academia de letras matutas?”, “Cordel no consultório”, “O folhetinista na praça”, “Peleja de Fernando Pessoa como o padre cordelista”. O espaço é pequeno para comentar todos esses textos, assim, fiz a opção por “Onda conservadora ameaça censurar meu folheto”.

A Pedra do Ingá tem servido de inspiração para poetas, historiadores, pesquisadores de várias partes do mundo visitam esse lugar mágico. Arqueólogos, geógrafos também tentam decifrar o segredo das inscrições que continua sendo enigmático, não se descobriu ainda quem foram os autores dos desenhos e dos traços primitivos. O poeta Juca Pontes escreveu o belíssimo livro *Itacoatiara*, José Rufino ilustrou com fotos e desenhos. Um pequeno poema, extraído do livro, demonstra que a pedra continua indecifrada:

A pedra
lavra:

indecifrada
palavra.
(Juca Pontes. *Itacoatiara*).

Após a transcrição poética de Juca Pontes, voltemos à crônica “Onda conservadora ameaça censurar meu folheto” que tem como tema o folheto publicado por Fábio Mozart, *A Verdadeira História Fescenina das Pedras de Ingá*. Um evangélico ficou revoltado com os versos do poeta, tomou ares de censor e saiu espalhando que o autor era “desviador das virtudes morais”, ameaçou processá-lo. Esse fato me fez associá-lo aos livros de poesia de Irene Dias Cavalcanti, *Eu Mulher, Mulher e Lirerótica*. Irene foi acusada de escrever poesias eróticas “prejudicial à juventude campinense”. Viúva do ex-prefeito de Campina Grande, Lafayette Cavalcanti, teve sua pensão de viuvez negada pela Câmara de Vereadores de Campina Grande sob a alegação de que “a usaria para escrever livros imorais”. Foi preciso a voz forte de uma mulher destemida, dona Passinha Agra, para fazer os vereadores retrocederem desse gesto opressor. Esse fato sobre Irene Dias foi revelado no texto de Aléssio Toni, “Verbo e clamor”, no livro *Paraíba na Literatura IV* (João Pessoa: A União, 2023).

O livro de Fábio Mozart é uma leitura leve, agradável e pode ser lido de forma aleatória. O leitor escolhe fazer a leitura dos textos pelos títulos, pelos temas ou pelos assuntos que consideram mais interessantes. O prêmio da FUNESC foi bem merecido.

MÚSICA

Experimental a partir da literatura

Vítor Ramil fala sobre seu novo disco, no qual compõe canções que adaptam poemas de Paulo Leminski

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em casa, esperavam que ele fosse se tornar um escritor, já que ganhou um concurso nacional de contos aos 12 anos. Com toda a família voltada para a música, ele também começou a tocar e compor muito jovem, e aos 18 anos gravou seu primeiro álbum, o que o levou a seguir na carreira musical. Irmão mais novo de Kleiton e Kledir, o pelotense Vitor Ramil decidiu juntar suas duas paixões em *Mantra Concreto*, álbum inteiramente dedicado à poesia do curitibano Paulo Leminski (1944-1989). Lançado no dia 10 de outubro, sob o selo do próprio artista, o trabalho está disponível em todas as plataformas de *streaming* de música.

Ramil afirma que a decisão de musicar Leminski surgiu de maneira espontânea, durante a pandemia, quando lia o poema “Sujeito indireto”, do livro *Toda Poesia* (Companhia das Letras, 2013), de Leminski. “Passei a mão no violão e fiz a música, coisas que a gente não explica muito”, atesta. “O compositor no fim das contas nunca sabe muito bem porque é que as coisas surgem. Continua sendo um mistério”.

As demais composições brotaram em rápida sequência, feito mágica. Era abrir o livro e Vitor já tinha uma ou duas ideias novas para seguir compondo, tão imerso que estava nos poemas do autor. Ao adaptar “Teu vulto”, segunda faixa do álbum, Vitor chegou a brincar com a poetisa Alice Ruiz, viúva de Leminski: “Os arbustos estão se mexendo aqui em casa. Estou tomado pelo Paulo Leminski”. Em três semanas, 13 poemas, 13 canções. O disco estava pronto!

Radicalidades

Foi fácil para Vitor trabalhar com a poesia de Leminski, dada a natureza musical de seus poemas e a forte ligação que tinha com a cultura popular. Fundindo magistralmente elementos da alta cultura com as linguagens populares, o poeta sempre optou por uma obra acessível ao público em geral, apropriada para adaptações musicais.

Junte-se a isso o fato de que *Mantra Concreto*, afinado ao estilo de Ramil em trabalhos como *Tango* (1987), *Ramilonga* (1997) e *Tambong* (2000), é marcado pelo imperativo da experimentação. É o caso de “Sujeito indireto”, 11ª fai-

xa do álbum, que utiliza esculturas como objetos percussivos, fruto das contribuições do baterista Alexandre Fonseca. Tendo participado de uma exposição em uma fábrica abandonada, Alexandre, que também assina a produção do disco, atentou para as sonoridades de algumas esculturas metálicas no local, logo incorporadas por Ramil na citada canção.

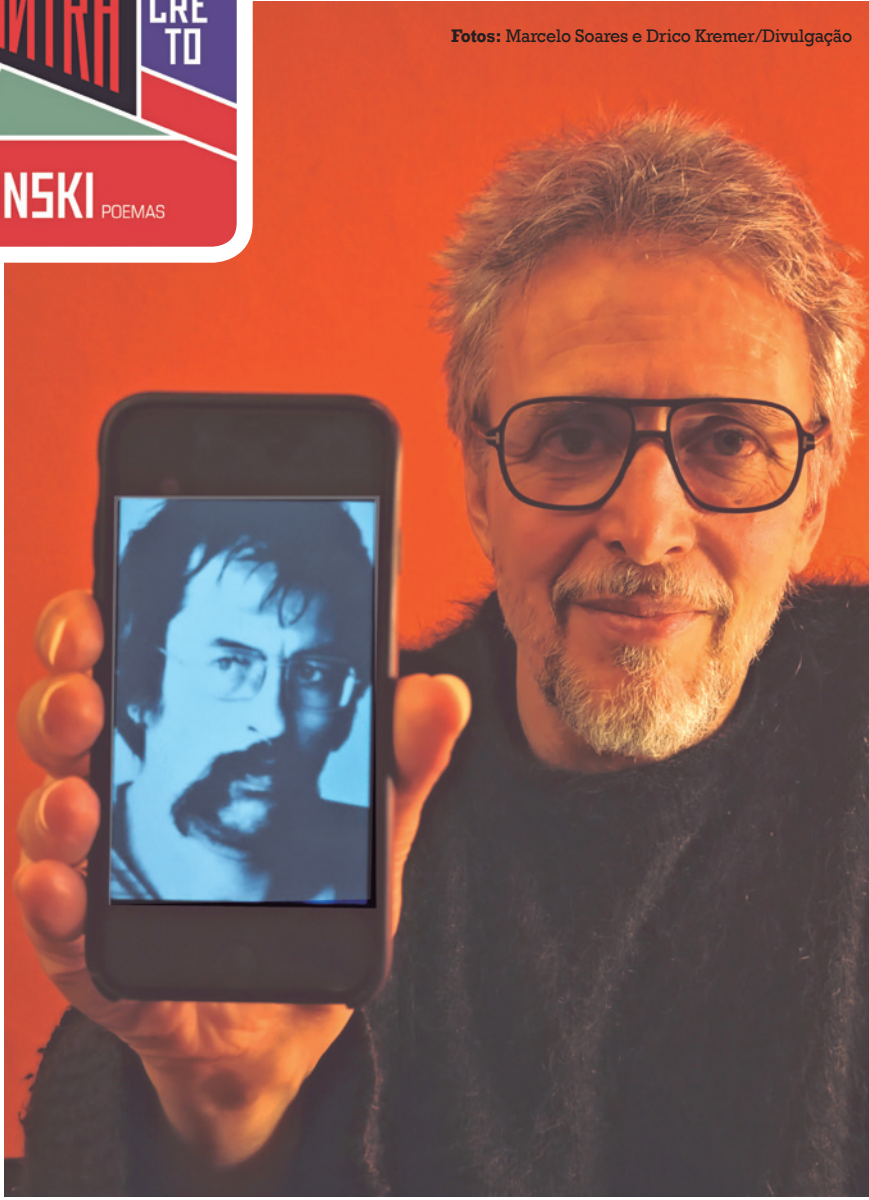
“Ele [*Leminski*] era muito simples e com muita radicalidade. Tu podes considerar radical abrir mão de uma bateria pra usar uma máquina de escrever, por exemplo. Eu sempre busco isso no meu trabalho, que é fugir do convencional. Gosto sempre de surpreender o ouvinte e inaugurar novos caminhos”, destaca Vitor. O músico também aponta como fundamental a escolha por utilizar o baixo sintetizador no lugar do baixo elétrico, garantindo mais flexibilidade musical e ajudando a definir os graves sem competir com os violões, o que veio a preservar a clareza dos arranjos. “O baixo entra cavernoso. Isso é bem Paulo Leminski”, diz.

Contrário às longas durações que marcaram as composições do início de carreira, *Mantra Concreto*

Imagem: Divulgação



Ramil, com Leminski na tela do celular: ideia surgiu de maneira espontânea durante a pandemia



Fotos: Marcelo Soares e Drico Kremer/Divulgação

prima por canções mais compactas – “Minifesto” é a mais longa (com quatro minutos) – o que corrobora o tamanho/conceito dos versos leminskianos. Na próxima quinta (24) será realizado o show de lançamento do álbum, em Porto Alegre (RS). “Estou sempre buscando o melhor trabalho, a melhor canção, a melhor produção. Isso é uma coisa inesgotável. Se eu paro de fazer isso, o tédio toma conta”.



Através do QR Code acima, acesse o Spotify para ouvir o disco

Em Cartaz

Cinema

Programação de 17 a 23 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

ESTREIAS

O APRENDIZ. (*The Apprentice*). Canadá/Dinamarca/Irlanda, 2024. Dir.: Ali Abbasi. Elenco: Sebastian Stan, Jeremy Strong, Maria Bakalova. Drama. O jovem empresário Donald Trump começa a erguer seu império financeiro aprendendo truques sujos de um advogado. 2h02. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h50; leg.: 21h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2:** leg.: 14h45, 17h30, 20h15.

MAXIMILIANO KOLBEE EU (*Max & Me*). México/EUA, 2023. Dir.: Donovan Cook. Dublagem brasileira: Juliano Cazarré, Philippe Maia. Drama/animação. Jovem aprende a história de padre polonês que passou por campo de concentração e virou santo. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 21h10.

OPERAÇÃO BORBOLETA. Brasil, 2024. Dir.: Sílvio Toledo. Elenco: Henri Castelli, Paola Rodrigues, Fábio Campos, Alexandre Borges. Policial. Dupla de investigadores tenta desvendar assassinatos de mulheres em cidade pequena. 1h48. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 16h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 1:** 16h50, 19h20.

PERFEKTA – UMA AVENTURA DA ESCOLA DE GÊNIOS. Brasil, 2024. Dir.: João Daniel Tikhomiroff. Elenco: Sophia Rosa, Enzo Ignácio, Murilo Gricolo, Rômulo Estrela, Daniel Dantas. Aventura/ infantil. Pequenos gênios precisam deter um robô que dominou um laboratório. 1h33. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h, 16h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8:** 13h15, 15h30, 17h45, 20h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** 13h, 15h, 19h. **CINESERCLA TAMBIA 3:** 16h, 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 16h, 18h.

SORRIA 2 (*Smile 2*). EUA, 2024. Dir.: Parker Finn. Elenco: Naomi Scott, Kyle Gallner, Drew Barrymore. Suspense. Estrela pop é aterrorizada por um sorriso sombrio que vê em todo lugar. 2h07. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h30, 18h15; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** dub.: 14h30, 17h, 19h45, 22h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA 9:** dub.: 13h45, 19h; leg.: 16h30, 22h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** dub.: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. **CINESERCLA TAMBIA 2:** dub.: 15h20, 17h50, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h20, 17h50, 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 18h45, 21h10. **MULTICINE PATOS 3:** dub.: 21h10. **MULTICINE PATOS 4:** dub.: 17h.

SUPER/MAN – A HISTÓRIA DE CHRISTOPHER REEVE (*Super/Man – The Christopher Reeve Story*). EUA, 2024. Dir.: Ian Bonhôte e Peter Ettedgui. Documentário. A história do ator que interpretou o Super-Homem no cinema e ficou tetraplégico após um acidente. 1h44. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 19h, 21h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP):** leg.: 13h30, 16h, 18h45, 21h30.

FESTIVAL

MOSTRA RESISTÊNCIAS CINEMATOGRAFICAS. Exibição de filmes brasileiros clássicos. Terça: curtas-metragens (17h); “Eles Não Usam Black-Tie” (19h).

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Até terça, 22/10. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

CORINGA – DELÍRIO A DOIS (*Joker – Folie à Deux*). EUA, 2024. Dir.: Todd Phillips. Elenco: Joaquin Phoenix, Lady Gaga, Zazie Beetz, Catherine Keener, Brendan Gleeson, Steve Coogan. Drama/ policial/ musical. Enquanto aguarda julgamento, o Coringa encontra o amor e a música dentro dele. 2h18. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h, 18h, 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP):** leg.: 14h15, 20h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5:** dub.: 15h45, 18h45, 21h45. **CINESERCLA TAMBIA 5:** dub.: 15h25, 18h05, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h25, 18h05, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 21h15. **MULTICINE PATOS 1:** dub.: 16h15, 20h20.

O DIA QUE TE CONHECI. Brasil, 2024. Dir.: André Novais Oliveira. Elenco: Renato Novaes, Grace Passô. Drama. Prestes a ser demitido, bibliotecário de escola cria vínculo com colega de trabalho durante carona para casa. 1h11. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qui. 24/10: 19h.

FERNANDA YOUNG – FOGE-ME AO CONTROLE. Brasil, 2024. Dir.: Susanna Lira e Clara Eyer. Documentário. Visão poética sobre vida e obra da escritora Fernanda Young. 1h27. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qui. 31/10: 19h.

A FORJA (*The Forge*). EUA, 2024. Dir.: Alex Kendrick. Elenco: Aspen Kennedy, Cameron Amett. Drama/ religioso. Rapaz de 19 anos é forçado a tomar um rumo na vida. 2h04. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 20h50. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3:** dub.: 18h30, 21h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** dub.: 13h30, 16h15, 19h, 22h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:** dub.: 13h45, 16h30, 19h30, 22h10. **CINESERCLA TAMBIA 3:** dub.: 20h. **CINESERCLA TAMBIA 6:** dub.: 15h50, 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h50, 18h10, 20h30. **CINESERCLA PARTAGE 5:** dub.: 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h50. **CINE GUEDES 2:** dub.: 20h45. **MULTICINE PATOS 4:** dub.: 19h55.

QUANDO EU ME ENCONTRAR. Brasil, 2024. Dir.: Michelline Helena, Amanda Pontes. Elenco: Di Ferreira, Pipa. Drama. Noivo e familiares tentam conviver com o luto após morte. 1h17. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qua. 23/10: 20h; ter. 29/10: 19h.

ROBÔ SELVAGEM (*The Wild Robot*). EUA, 2024. Dir.: Chris Sanders. Dublagem brasileira: Elina de Souza, Rodrigo Lombardi, Gabriel Leone. Aventura/ animação. Robô tenta sobreviver em ilha desabitada e adota filhote de ganso. 1h41. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h30, 16h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3:** dub.: 13h50, 16h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4:** dub.: 14h, 16h20, 18h50. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3:** dub.: 13h30, 16h, 18h30, 20h50. **CINESERCLA TAMBIA 4:** dub.: 16h, 18h, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h, 18h, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h55, 18h50. **MULTICINE PATOS 3:** dub.: 2D: 15h30; 3D: 19h.

A SUBSTÂNCIA (*The Substance*). Reino Unido, 2024. Dir.: Coralie Fargeat. Elenco: Demi Moore, Margaret Qualley, Dennis Quaid. Suspense. Celebridade em decadência resolve usar droga clandestina que cria uma versão mais jovem de si mesma. 2h20. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 18h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 1:** leg.: 21h40. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10:** leg.: 17h15.

TUDO POR UM POP STAR 2. Brasil, 2024. Dir.: Marco Antonio de Carvalho. Elenco: Gabriella Saraivah, Bela Fernandes, Giovanna Lancelotti. Comédia/ romance. Três jovens amigas viajam para ir ao show de um ídolo que estudou na mesma escola, mas imprevistos acontecem. 1h14. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 14h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA 1:** 13h20, 15h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** 17h, 21h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: 17h20.

CONTATO

CENTERPLEX: (MAG Shopping, JP - https://www.centerplex.com.br/cinema/mag). **CINE BANGÜÊ:** (Espaço Cultural, JP - Instagram: @cinebanguê). **CINÉPOLIS:** (Manaíra Shopping e Mangabeira Shopping, JP - https://www.cinepolis.com.br/programacao/joao-pessoa.html). **CINESERCLA:** (Tambia Shopping, JP, e Partage Shopping, CG - https://www.cinesercla.com.br). **CINE GUEDES:** (Guedes Shopping, Patos - https://www.guedesshopping.com.br/entretenimento/cinema). **MULTICINE:** (Patos Shopping, Patos - https://www.multicinecinemas.com.br/).

Teatro

NESTA SEMANA

DOIDAS E SANTAS. Com Cissa Guimarães. Comédia baseadas em livro de Marta Medeiros celebra 10 anos.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/nº, Polo Turístico Cabo Branco). Sexta, 21h. Ingressos: antecipados na loja Ecológica (Manaíra Shopping) e plataforma Sympyla.

Exposições

CONTINUAÇÃO

BEBEL LÉLIS. Exposição *Lentes do Câ*

João Pessoa: ESPAÇO EXPOSITIVO ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 8 de novembro. Entrada franca.

CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Coletiva com 20 artistas, abordando a história da cidade.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Visitação diária, das 8h às 18h. Entrada franca.

DO RIO AO MAR. Fotografia do coletivo Paraibando com foco na cidade de João Pessoa.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 30 de novembro. Entrada franca.

O ESPETACULAR QUADRINHO PARAIBANO. Obras de diversos artistas paraibanos da história em quadrinhos.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco, João Pessoa). Entrada franca.

MAURICIO, 88 ANOS. Paineis com a trajetória da vida e das obras de Mauricio de Sousa.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco, João Pessoa). Entrada franca.

MOZILEIDE NERI. Exposição *A Forma como Variável*, de objetos em escala reduzida.

João Pessoa: ESPAÇO EXPOSITIVO ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 8 de novembro. Entrada franca.

PEDRO DELGADO. Exposição *Guerreiros do Sol*.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 500, Jardim Oceania). 18h30. Entrada franca.

PRIMAVERA NORDESTINA. Coletiva de pintura com nove artistas.

João Pessoa: RESTAURANTE CANOA DOS CAMARÕES (Av. João Maurício, 121, Manaíra). Visitação diária das 11h às 23h, até novembro. Entrada franca.

SÉRGIO NASCIMENTO. Exposição *Resíduos*, com instalação, vídeo, *site specific*, objeto, escultura.

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, 243, Centro). Visitação de terça a sábado, das 13h às 18h, até 9 de novembro. Entrada franca.

COMBATE À VIOLÊNCIA

João lança “pacote” contra o crime

Entre as ações que serão anunciadas, está a atualização da bonificação por apreensão de armas, munições e explosivos

O Governo da Paraíba e o Instituto Sou da Paz realizam, hoje, evento de divulgação dos resultados de acordos de cooperação vigentes entre as instituições. Na ocasião, o governador João Azevêdo apresenta a sistematização das ações de melhoria da investigação de homicídios do estado e o perfil das armas de fogo apreendidas; e assina os decretos de criação da Delegacia Especializada de Combate à Circulação e Comercialização Ilegal de Armas de Fogo, Munições e Explosivos (Desarme) e de atualização dos valores da bonificação por apreensão de armas, munições e explosivos para as forças de segurança.

O primeiro decreto oficializa a criação da Delegacia Especializada de Combate à Circulação e Comercialização Ilegal de Armas de Fogo, Munições e Explosivos (Desarme), reforçando o compromisso do estado no combate ao tráfico e à posse ilegal de armas. Atualmente existem apenas outras três delegacias especializadas nesse tema no Brasil, localizadas nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

O segundo decreto atualizará os valores da bonificação concedida aos agentes de segurança pela apreensão de armas, munições e explosivos, incentivando a eficiência nas operações de controle de armamentos.



Governador João Azevêdo também vai assinar decreto de criação de nova delegacia especializada

Foto: Divulgação/Secom-PB

Festa da Literatura será de 28 a 30 de novembro

Ainda durante o programa semanal Conversa com o Governador, João Azevêdo anunciou a realização da Festa Literária Internacional da Paraíba – FliParahyba 2024, que acontecerá entre os dias 28 e 30 de novembro, no Centro Cultural São Francisco, no Centro Histórico de João Pessoa.

Com o tema “Camões 500 anos — uma nova cidadania para a língua”, o evento, que ocorrerá das 9h às 21h, terá 10 mesas temáticas com a presença de escritores brasileiros e de países de língua portuguesa e tem o objetivo de promover a literatura paraibana, o intercâmbio entre escritores do Brasil com outros de países lusófonos, além de estimular nos jovens o hábito da leitura e da produção literária.

A programação da Festa Literária também inclui apresentações musicais, com orquestras e artistas paraibanos. Haverá ainda uma exposição com imagens que se reportam ao escritor Luís de Camões, autor do poema “Os Lusíadas” e um pavilhão com estandes de editoras e livrarias para venda e lançamentos de livros.

Para a realização do evento, foi formalizada a parceria com a Associação Portugal Brasil 200 anos (APBRA), em agosto, quando ocorreu, em João Pessoa, a “Conferência Camões 500 anos: uma nova cidadania para a Língua”.

“Na visita que fizemos a Portugal, em janeiro deste ano, quando participamos da Bolsa de Turismo de Lisboa, nós tivemos a oportunidade de manter contato com a Associação Portugal Brasil 200 anos e, a partir daí, nós começamos a pensar no projeto em que pudéssemos integrar os nossos autores com

■ Evento, que ocorrerá das 9h às 21h, terá 10 mesas temáticas com a presença de escritores brasileiros e de outros países

os escritores de outros países da língua portuguesa e vamos fazer uma grande festa da cultura e da literatura paraibana associada à portuguesa”, frisou o chefe do Executivo estadual.

A iniciativa do Governo da Paraíba ocorre por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), Secretaria de Comunicação Institucional (Secom), Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Fundação Espaço Cultural (Funesc), Secretaria de Estado de Administração (Sead), Fundação de Apoio aos Deficientes (Funad) e Companhia de Processamentos de Dados (Codata).

A gestão estadual tem realizado várias ações na promoção da cultura. Atualmente, a Paraíba contabiliza 18 feiras literárias. Também têm sido realizados concursos literários, a exemplo do José Lins do Rego (nas categorias de romance, conto, crônica, poesia e literatura infantil e juvenil), a Festa Literária da Rede Pública (Fliredo) e o Juventude nas Letras (por meio da Secretaria da Juventude), além da realização do Festival de Música da Paraíba e exposições artísticas.

Reunião com ministros em Brasília

Durante o programa semanal Conversa com o Governador, transmitido pela Rádio Tabajara, João Azevêdo abordou, ontem, temas como a reunião ocorrida com o ministro Sílvio Costa, dos Portos e Aeroportos. O governado enfatizou a importância da audiência realizada na semana passada. Na ocasião, foi tratado do aeroporto da Morada do Sol, que está em ritmo acelerado, e do Porto de Cabedelo, no sentido de manter parcerias para a execução de obras de expansão.

Haddad — A reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também foi detalhada pelo governador no programa semanal de rádio. Eles discutiram a liberação de uma operação de crédito de 33 milhões de euros (R\$ 204 milhões) junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para o projeto de mobilidade urbana de João Pessoa, com a implantação do Bus Rapid Service (BRS), serviço de ônibus rápido.

Alimento — João Azevêdo, em seu programa se-

manal de rádio, falou sobre o lançamento das compras do Programa de Aquisição de Alimentos Estadual, na modalidade Compra com Doação Simultânea (PAA-CDS), com investimentos de R\$ 5,1 milhões de recursos próprios do Estado. “O Governo Federal disponibilizou R\$ 5 milhões e resolvemos dobrar esse valor para beneficiar o maior número possível de famílias, chegando a 2.400 agricultores familiares”, explicou o governador.

Vacinação — A Paraíba aplicou mais de 18,5 mil

doses no Dia D contra meningite, HPV e Multivacinação, no último sábado (19). O governador João Azevêdo, no Conversa de ontem, lembrou que foi criada uma estratégia de gestão para obter um resultado positivo, apesar de haver resistência de setores da sociedade à vacinação: “Criamos a Vacina Mais Paraíba, que incentiva financeiramente as equipes que atingem os percentuais. Queremos motivar e ampliar os percentuais de vacinação em todo o Estado”.

Área de Ciência, Tecnologia e Inovação terá R\$ 81 mi em recursos

O governador João Azevêdo anunciou, ontem, durante o programa semanal Conversa com o Governador, transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara, investimentos superiores a R\$ 81,1 milhões referentes ao lançamento de 21 ações na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, com editais de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, além de apoio a eventos científicos, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq).

As iniciativas contemplam objetivos como o fortalecimento da pesquisa acadêmica, o apoio a eventos científicos e a promoção da popularização da ciência. A expectativa é de que os editais de bolsas de mestrado acadêmico e profissionais estejam disponíveis no site da Fapesq até o fim do mês de outubro.

Dentre os editais, estão sendo lançadas oportunidades de bolsas para mestrado e doutorado acadêmico, além de pós-doutorado, bem como fomento a eventos científicos, tecnológicos, de inovação,

participações em eventos internacionais e manutenção de equipamentos de pesquisa. Também haverá investimentos para a popularização da ciência, empresas juniores e bolsas para mulheres em STEM — acrônimo em inglês para “Science, Technology, Engineering and Maths” (ciência, tecnologia, engenharia e matemática).

“Nós estamos atendendo uma grande quantidade de pessoas, uma demonstração clara de que o Estado pensa no futuro, na melhoria da qualidade de vida das pessoas e, por isso, inves-

te em pesquisa, ciência e tecnologia, o que é fundamental para o desenvolvimento da sociedade”, frisou o governador João Azevêdo.

Os novos editais também preveem a abertura de vagas para os programas da Secties, como o Paraíba sem Fronteiras, o Celso Furtado e o projeto Limite do Visível. Além disso, há oportunidades para o projeto Keep Chat e o lançamento do Game Dev Quest.

No âmbito do Paraíba sem Fronteiras, serão disponibilizadas propostas de internacionalização e inovação para empresas e órgãos

públicos da administração direta e indireta do Governo do Estado da Paraíba.

Para o programa Celso Furtado de Inovação Educacional e Desenvolvimento Regional, os editais serão voltados para a seleção de equipes compostas por estudantes da graduação e, como novidade, para alunos da educação básica e prisional.

Dentro da proposta para o projeto Limite do Visível, em breve estará aberto o processo seletivo de estudantes egressos da rede estadual de ensino da Paraíba, para os cursos de Análise de De-

seenvolvimento de Sistemas e Ciência de Dados.

Em relação aos novos programas e projetos, o Keep Chat oferecerá vagas para os alunos do Limite do Visível para um curso de extensão sobre Inteligência Artificial. E haverá o lançamento oficial do Game Dev Quest, um circuito de incentivo à criação de jogos independentes na Paraíba.

Com essas ações, o Governo do Estado reafirma seu compromisso com o desenvolvimento científico e tecnológico, promovendo a inovação e a formação de novos profissionais.

CRIME ORGANIZADO

PF apreende 1,2 tonelada de cocaína

Droga foi encontrada por cães farejadores no porto de Santos; carga seria enviada para a Espanha

Agência Estado

A Receita encontrou, ontem, um total de 1,2 tonelada de cocaína no porto de Santos. Trata-se da maior apreensão da droga realizada neste ano no porto. A Polícia Federal formalizou a apreensão e abriu investigação para identificar os donos da droga. Segundo a Receita, novos parâmetros inseridos nos sis-

temas de Gestão de Riscos permitiram a seleção e o bloqueio de uma carga de sucata metálica acondicionada em cinco contêineres. Em um deles, em meio a 24 toneladas de sucata, foram encontrados 1.201 kg de cocaína acondicionados em caixas metálicas na tentativa de dificultar os trabalhos das equipes de vigilância e repressão da Receita no porto.

Dois cães de faro da Receita e análise das imagens de escâneres dos contêineres selecionados, que tinham como destino o porto de Málaga, na Espanha, foram decisivos também na grande apreensão. Após a confirmação da contaminação, a Polícia Federal foi acionada para os procedimentos de polícia judiciária da União.

PROJEÇÃO

Emissão de gases do efeito estufa por pessoa será baixa, no país, em 10 anos

Agência Gov

Estima-se que a produção e o uso de energia tenham correspondido a apenas 24% das emissões brasileiras de gases do efeito estufa (GEE) em 2022, devido à matriz energética diversificada e com ampla participação de fontes renováveis. Essa informação faz parte do caderno de Meio Ambiente e Energia do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2034, publicado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) ontem. A análise socioambiental da expansão energética identifica os principais desafios e oportunidades para os próximos 10 anos. Mesmo com o aumento das emissões devido à melhoria dos padrões socioeconômicos do Brasil até 2034, a projeção de

2,4 tCO2eq/habitante mostra que as emissões *per capita* do país serão baixas em comparação com outras nações, atualmente da ordem de 5,4 tCO2eq/habitante (Europa, OCDE) a 13,8 tCO2eq/habitante (Estados Unidos). Nesse contexto, são abordadas questões fundamentais que conectam os setores de energia e meio ambiente, com ênfase, neste ciclo do PDE, nos desafios das mudanças climáticas e na transição energética justa e inclusiva. As projeções para o horizonte decenal indicam que os setores de transportes e indústria continuarão sendo os principais emissores, representando 68% das emissões setoriais em 2034. No entanto, destaca-se uma baixa variação nas emissões do setor de transportes (apenas 12% de aumento entre 2024 e 2034), devido aos avanços de po-

líticas públicas voltadas à substituição de combustíveis fósseis por renováveis, como etanol, biodiesel e combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês), além de ganhos em eficiência e motorização e o início da adoção de veículos eletrificados. O estudo também identificou oportunidades socioambientais estratégicas, como o aproveitamento de resíduos para geração de energia, a otimização de recursos e infraestruturas existentes, e a aplicação de práticas sustentáveis e estratégias de descarbonização em projetos energéticos. A principal estratégia do setor energético para mitigar as emissões é manter a alta participação de fontes renováveis, além de buscar soluções e tecnologias inovadoras, alinhadas às potencialidades do Brasil e ao custo-benefício das alternativas disponíveis.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CCJ aprova PL que pune empresas coniventes com prostituição e tráfico

Noéli Nobre
Agência Câmara

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou Projeto de Lei (PL) que pune estabelecimentos onde ocorra prostituição ou tráfico de pessoas. A matéria seguirá para análise dos senadores, a menos que haja pedido para que seja votada também pelo Plenário. Pelo texto, as empresas que realizarem, facilitarem, cederem local ou contribuírem de qualquer modo para a prostituição poderão pagar multa de R\$ 60 mil, sem prejuízo das demais sanções penais previstas em lei. Já as empresas que facilitarem o tráfico interno ou internacional de pessoas para exploração sexual poderão arcar com multa de R\$ 100 mil. Em caso de reincidência, a multa será aplicada em dobro, e o infrator ficará impedido de firmar contratos com a administração

pública, de participar de licitações e de receber isenções tributárias, entre outros benefícios. O texto aprovado foi o substitutivo acatado anteriormente na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado ao Projeto de Lei nº 5.742/13, do ex-deputado Guilherme Mussi (SP). O substitutivo altera o valor das multas previstas no projeto original, além de fazer modificações também no Código Penal. A análise na CCJ ficou restrita aos aspectos constitucionais, jurídicos e de técnica legislativa da matéria. O relator foi o deputado Diego Garcia (Republicanos-PR). Ele fez alguns ajustes formais na proposição. Sanções penais O substitutivo inclui dispositivos no Código Penal para determinar que a condenação por manter estabelecimento em que ocorra exploração sexual leva a

cassação da licença de localização e de funcionamento do estabelecimento. Em caso de reincidência, deverá haver o perdimento do bem em favor da União. A mesma punição será aplicada ao estabelecimento em que for alojada vítima de tráfico de pessoa para exploração sexual. Para virar lei, a medida precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.

Multa

Texto prevê pagamento de R\$ 100 mil para estabelecimentos que facilitarem o tráfico internacional de pessoas para a exploração sexual



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Presidente cancela viagem para a Rússia e participa de reuniões na residência oficial, em Brasília

DETERMINAÇÃO MÉDICA

Lula cumpre agenda no Palácio da Alvorada após acidente doméstico

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve reuniões de trabalho, ontem, no Palácio da Alvorada, e passará por novos exames, hoje, para, então, definir a agenda dos próximos dias. No sábado (19), Lula sofreu uma queda no banheiro da residência oficial, bateu a cabeça e precisou levar cinco pontos na região da nuca. Pelas redes sociais, o presidente divulgou uma foto da reunião com Padilha e o assessor especial da Presidência, Celso Amorim. “Conversamos sobre a agenda política nacional e internacional para os próximos dias”, escreveu. De acordo com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que esteve com Lula, o presidente está “muito ativo” e, “em nenhum momento, teve qualquer tipo de perda de consciência ou desorientação”. “Ele mesmo que buscou o socorro naquele mo-

mento [da queda] e a equipe médica fez todo os exames. Está no protocolo de acompanhamento o cancelamento da viagem e futura orientação da equipe médica”, detalhou. Brics Em razão do acidente doméstico, Lula cancelou a ida à Kazan, na Rússia, para participar da Cúpula de Líderes do Brics, bloco de países emergentes do qual o Brasil faz parte. O ministro da Relações Exteriores, Mauro Viera, está representando o país no evento e, segundo Padilha, manterá contato constante com o presidente sobre os temas em debate. Lula deve ter uma participação por videoconferência na cúpula. No retorno da Rússia, estava prevista a participação do presidente em atos de campanha no estado de São Paulo, por ocasião do segundo turno das eleições municipais, no domingo (27), além do voto em São Bernardo do Campo,

domicílio eleitoral de Lula. O presidente tem também uma viagem marcada para Cali, na Colômbia, onde ocorre a conferência das Nações Unidas sobre biodiversidade. A presença de Lula nessas agendas depende, então, da liberação médica. “Quero passar uma mensagem de tranquilidade, de que foi cancelada a viagem por determinação médica para manter essa observação, para evitar uma viagem muito longa. São várias horas de viagem até onde é a reunião do Brics, ia trabalhar em fuso horário diferente”, explicou Padilha. O presidente fez exames no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, na noite de sábado (19), após a queda, e também na manhã de domingo (20). Conforme o boletim médico, Lula sofreu um “ferimento corto-contuso em região occipital”, o acidente não foi grave e ele pode exercer suas demais atividades na capital federal.

PREVISÃO

Ciclone extratropical passará pela região Sul do Brasil nesta semana

Giovanna Castro
Agência Estado

Um ciclone extratropical potencialmente perigoso passará pelo Sul do Brasil nesta semana, segundo a empresa de meteorologia Climatempo. São esperadas tempestades e ventos fortes na próxima quinta-feira (24), em todos os Estados do Sul — especialmente no Rio Grande do Sul. A Climatempo diz que, a partir de amanhã, já deve ocorrer “acentuada queda da pressão atmosférica” sobre o norte da Argentina, caminhando para a formação de uma frente fria e do ciclone extratropical entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul na

quinta-feira. Ainda conforme a empresa de meteorologia, o ciclone previsto tem chamado a atenção de meteorologistas por ter potencial para alcançar pressão atmosférica muito baixa no seu centro, abaixo de 1.000 hectopascals (hPa). Os especialistas consideram que centros de pressão atmosférica com 1.000 hPa ou menos têm maior potencial para provocar tempestades com ventos muito fortes. Hoje, os três estados do Sul já têm aumento na tendência de pancadas de chuva. Essa precipitação deve-se intensificar ao longo da semana, assim como o tempo frio. A mínima

é de 18°C e a máxima de 23°C em Porto Alegre na sexta-feira (25), e de 16°C e 20°C no sábado (26).

Fenômeno

passará por todos os estados da região com ventos e tempestades, segundo empresa de meteorologia

CRISE

Chuvas causam inundações na África

População de países das áreas ocidental e central do continente sofrem com acesso limitado a serviços essenciais

ONU News

A resposta humanitária à África Ocidental e à Central é afetada por grandes danos causados pelas inundações repentinas. A Nigéria concentra 20% dos mais de cinco milhões de vítimas em Camarões, no Chade, no Níger e em outros países da região.

As chuvas torrenciais obstruíram o acesso a serviços essenciais e agravaram a ameaça de doenças, incluindo de um surto regional de cólera. As declarações são do Fundo das Nações Unidas para a População (Fnuap).

Colapso

O exemplo de Fátima Ali foi um dos casos mais extremos de sobreviventes. Ela disse que a água chegou ao nível do peito em Maiduguri, capital do estado de Borno. As atuais inundações causaram o colapso da represa de Alau.

Ali narrou ter passado duas horas caminhando pelas estradas alagadas como mobilizadora comunitária para melhorar o conhecimento sobre



Foto: Reprodução / Aemur

Enchentes aumentam o risco de surtos de doenças, a exemplo da cólera, segundo a Organização das Nações Unidas

saúde e direitos sexuais e reprodutivos, além de ajudar sobreviventes de violência de gênero.

Grávida de nove meses no início da crise, ela teve o parto antecipado em duas semanas. Já próximo de dar à luz, ela revelou que “não conseguia andar sozinha” e contou com o apoio do marido que a “ajudou a atravessar a água”.

A atual crise causada pelas inundações confirma a desproporção das mulheres e meninas como vítimas que enfrentam exposição a surtos de doenças. Em alguns casos, elas não têm permissão para procurar serviços de saúde.

Violência de gênero

Com a alta vulnerabilidade delas à violência de gênero

associado ao alarmante crescimento de países atingidos por enchentes como Camarões, os dados mostram um risco maior de casamento precoce e forçado e violência de parceiros íntimos.

A crise agrava também o risco de mulheres grávidas sofrerem aborto espontâneo e complicações obstétricas por causa da limitação do

acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva.

A crise da fome afeta 55 milhões de pessoas em toda a região e pode ter efeito grave em mulheres grávidas e lactantes por terem maiores necessidades nutricionais.

Uma das prioridades do Fnuap é atender às necessidades de cerca de 91 mil pessoas deslocadas no território nigeriano,

que somente no estado de Borno conta com mais de 400 mil deslocados.

Atendimento pré-natal

Mais de 5,5 mil pessoas já receberam serviços de saúde sexual e reprodutiva, como observação pré-natal e ao parto seguro, aconselhamento sobre planejamento familiar, bem como serviços de prevenção e resposta à violência de gênero.

O Fnuap revelou ainda que um total de 14 mil pessoas já receberam informações sobre saúde sexual e reprodutiva, violência de gênero e prevenção de exploração e abuso sexual.

Mais de 1,5 mil kits de dignidade contendo suprimentos essenciais de higiene, incluindo absorventes menstruais, roupas íntimas e sabão, já foram distribuídos em áreas afetadas por enchentes.

A agência da ONU ressalta que as populações nessas regiões também precisam de apoio psicossocial, que inclui primeiros socorros para atendimento a questões psicológicas.

NO DESEMBARQUE

Aeroporto da Nova Zelândia proíbe abraços por mais de três minutos

Agência Estado

O aeroporto internacional de Dunedin, cidade da Nova Zelândia, criou um limite de três minutos para abraços com o objetivo de manter o fluxo de passageiros e carros na área de desembarque do aeroporto. Uma placa colocada no local alerta: “Tempo máximo de abraço: três minutos. Para despedidas mais calorosas, por favor, use o estacionamento”. As informações são da CNN e do jornal The Guardian.

Em um *post* viral no Facebook, alguns comentários mostravam indignação com o limite de tempo para abraços. Outros ficaram surpresos que o aeroporto ainda ofereça uma área de desembarque gratuita e elogiaram a medida, já que muitos aeroportos estão introduzindo taxas na área de desembarque.

Para a rádio RNZ da Nova Zelândia, o CEO do Aeroporto de Dunedin, Daniel De Bono, mencionou um estudo que sugere que um abraço de 20 segundos é suficiente para liberar o “hormônio do amor”, a oxitocina. Ele diz



Foto: Divulgação/Dunedin Airport

Medida foi criada para otimizar o fluxo de passageiros

que a regra faz com que mais pessoas recebam abraços, já que o fluxo de passageiros deve se tornar mais rápido.

Daniel De Bono também comentou que as mensagens de aviso em zonas de desembarque de aeroportos podem ser “bem rígidas”, incluindo ameaças de bloquear as rodas dos carros ou aplicar multas, e que o aeroporto quer evitar isso.

“Estamos tentando nos divertir com isso. É um aeroporto, e essas áreas de desembarque são locais comuns para despedidas,” explicou De Bono à RNZ. Ele disse ainda que muitas pessoas estavam demorando

muito na área de desembarque. “Não sobra espaço para os outros”, disse ele. “É sobre permitir que outras pessoas também possam dar seus abraços”.

De Bono afirmou que o aeroporto não terá uma equipe especial de “polícia dos abraços” para aplicar a regra, mas que os funcionários podem educadamente pedir às pessoas que demoram demais para se moverem para o estacionamento.

“Não estamos aqui para dizer quanto tempo as pessoas devem abraçar. É mais a mensagem de ‘por favor, siga em frente e dê espaço para os outros’”, concluiu.

PESQUISA

Harris e Trump empatam nos sete Estados que devem definir o pleito

Agência Estado

Uma pesquisa do Washington Post e da Schar School, com eleitores registrados em sete Estados decisivos, mostra a eleição presidencial dos Estados Unidos empatada. Tanto a vice-presidente Kamala Harris quanto o ex-presidente Donald Trump obtiveram apoio de 47% dos entrevistados, em-

bora a democrata tivesse uma vantagem de um ponto percentual entre os eleitores prováveis. Apesar de a pesquisa mostrar vantagens de até seis pontos percentuais em estados individuais, essas vantagens estão dentro da margem de erro.

Os resultados do Post mostram uma profunda divisão de gênero, semelhante a outras pesquisas, com

Trump mantendo uma liderança de sete pontos nos Estados indecisos entre os homens e Harris mantendo uma vantagem semelhante entre as mulheres. Essa diferença foi maior entre os eleitores jovens: homens com menos de 30 anos preferiram Trump por 15 pontos, enquanto mulheres na mesma faixa etária preferiram Harris por 20 pontos.

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Reservas investidas em poupança diminuem consumo no Reino Unido

Gabriel Tassi Lara
Agência Estado

A economia do Reino Unido enfrenta um momento de consumo enfraquecido e de alta das poupanças, afirma a dirigente do Banco da Inglaterra (*BoE*), Megan Greene, em artigo publicado no Financial Times, acrescentando que o consumo deve permanecer fraco por mais tempo. Segundo

ela, as reservas elevadas das famílias podem ser consequência principalmente das taxas de juros e de hipotecas elevadas, o que pode levar a recuperação econômica a durar muito mais tempo no país.

Greene defende que o impacto total de taxas de juros mais altas sobre os pagamentos de hipotecas ainda não passou. Isso significa que, à medida que mais hipotecas

são redefinidas a taxas mais altas, o consumo pode continuar a cair — mesmo com a queda das taxas de juros.

Conforme a dirigente, o risco de um consumo mais fraco é o de uma inflação abaixo da meta, o que obrigaria o *BoE* a cortar juros mais rapidamente. “Dados esses riscos, acredito que uma abordagem cautelosa e gradual para a flexibilização monetária seja apropriada”, afirma.

REGIÃO DO HIMALAIA

Índia e China entram em acordo sobre patrulhas na fronteira

Agência Estado

Índia e China chegaram a um acordo sobre patrulhas militares ao longo de sua fronteira disputada no Himalaia, após um impasse que começou com um confronto em

2020, disse o Ministério das Relações Exteriores da Índia.

O Secretário de Relações Exteriores Vikram Misri disse que o pacto deve levar ao “desengajamento” de tropas na Linha de Controle Real, a longa fronteira do Himalaia

compartilhada pelos dois gigantes asiáticos. Misri não especificou se isso significa a retirada das dezenas de milhares de tropas adicionais estacionadas pelos dois países ao longo da fronteira disputada na região nor-

te de Ladakh, após os exércitos entrarem em confronto em 2020. Não houve comentários imediatos de Pequim.

Misri informou que o pacto foi resultado de várias rodadas de negociações, nas últimas semanas, entre nego-

ciadores diplomáticos e militares indianos e chineses, e que levará a “eventualmente uma resolução dos problemas que surgiram nessas áreas em 2020”.

O anúncio foi feito na véspera da visita do primei-

ro-ministro indiano Narendra Modi à Rússia para a Cúpula do Brics, que também envolve a China. A mídia local relatou que Modi poderia manter conversas com o presidente chinês Xi Jinping à margem do evento.

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 18 de setembro de 2024	R\$ 1.412	-0,14%	-0,58%	+0,55%	IPCA do IBGE (em %)	
10,75%		R\$ 5,690	R\$ 6,154	R\$ 7,392	Setembro/2024 0,44	-0,11%
					Agosto/2024 -0,02	
					Julho/2024 0,38	
					Junho/2024 0,21	
					Maior/2024 0,46	

MATERIAL ESCOLAR

Antecipar as compras pode garantir melhores preços

Comerciantes confirmam aumento no fim do ano para corrigir a inflação

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

Outubro ainda nem acabou, mas algumas escolas, além de iniciarem o período de pré-matricula, já estão adiantando as listas de material escolar para o próximo ano letivo. Com isso, os pais já começam a pesquisar preços e até mesmo adiantar algumas compras. O gerente da papelaria 3G, em João Pessoa, Otávio Gondim, afirmou que quem se adianta consegue economizar, já que os novos estoques estão chegando cerca de 5% mais caros do que no ano passado.

“Ainda temos estoque antigo, mas o que está chegando novo, já chega com outro preço. Então quem compra agora ainda pega mais barato”, afirmou ele. Apesar disso, Otávio disse que ainda não percebeu uma diferença grande na procura, que, historicamente, aumenta após o fim do ano letivo, durante as férias escolares.

A gerente da Casa do Colegial, Nadeige Rodrigues, contou que no ano passado, a procura por material escolar começou já em novembro, o que ela espera que se repita este ano. Assim como o gerente da 3G, ela também afirmou que há uma pequena diferença de preço entre esse ano e o ano passado. “Devido à inflação chega um pouquinho mais caro, mas não é uma diferença assim tão grande”, comentou.

Embora a procura ainda não seja intensa, a loja já recebeu algumas encomendas pelo WhatsApp, conforme contou a administradora Thalita Mello, responsável pelo atendimento nesse canal. “Algumas escolas já distribuíram lista, e com isso algumas mães já entraram em contato para fazer a encomenda. A gente manda o orçamento e se elas aprovarem, a gente



Especialista disse que os estoques de volta às aulas começam a ser feitos já em agosto, porque muitas mães antecipam a procura pelos produtos em novembro

já separa tudo, é só vir buscar”, explicou.

Thalita contou que já começa a preparar os estoques de volta às aulas em agosto, porque sabe que muitas mães gostam de se antecipar e começam a procurar pelos produtos em novembro. “Muitos colegas não fazem isso, porque sabem que só vão vender em janeiro, mas eu já sei que tem essas mães que se antecipam, então não deixo faltar”, comentou.

Ela disse que as encomendas de material de uso coletivo, feitas pelo WhatsApp, são muito comuns, pela praticidade. “Qual é a mãe que tem tempo de ficar vindo presencial? Depois da pandemia, a gente aprendeu a otimizar o nosso tempo”, opinou. Já para os materiais de uso individual, ainda prevalece a compra presencial, já que as crianças muitas vezes querem escolher os materiais que levarão para a escola todos os dias. “Mas, às vezes, quando os pais querem economizar, não trazem nem as crianças junto”, destacou Thalita.

Mudança de perfil

Thalita Mello ressaltou que houve uma mudança no perfil das papelarias e também dos clientes ao longo dos anos. “Eu sou da terceira geração da família trabalhando em papelaria, então, pude observar bem isso”, disse.

Para ela, o advento da chamada “papelaria fofa” tem impulsionado o mercado, e a variedade de produtos é imensa. “Antigamente não se tinha essa variedade toda. Tinha basicamente umas quatro marcas grandes e poucos tipos de produtos”, lembrou.

Hoje em dia, existe um mar de canetas coloridas, materiais e acessórios para diversos tipos de atividades e hobbies. “Na pandemia teve uma fase de livrinhos de pintura, depois foi caligrafia, teve aquarela, agora temos o lettering”, contou. Segundo ela, agora a moda são canetas artísticas, usadas para colorir mangás (histórias em quadrinhos japonesas).

“Essas meninas que são mais antenadas na internet, às vezes,

ficam sabendo dessas novidades antes da gente. Às vezes, elas vêm procurar alguma coisa que a gente ainda nem está sabendo que vai ser lançada”, disse.

Além disso, também há grande procura por materiais de papelaria por parte dos escritórios, o que faz com que haja demanda o ano inteiro, mesmo quando não é o período de volta às aulas.

On-line

Muitos pais e mães aderiram aos grupos e pedidos feitos pelo WhatsApp e, principalmente após a pandemia, as papelarias passaram a utilizar esse canal para vendas

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Cohousing como opção de vida

São Paulo foi sede na última semana do Congresso Internacional do Mercado Imobiliário (Cimi 360), evento no qual milhares de Corretores de Imóveis do Brasil e de outros países tiveram a oportunidade de interagir e compreender conceitos e tendências do setor. Entre as centenas de oficinas temáticas ministradas, a que tratou de cohousing e de coliving despertou particular interesse, considerando tratar-se de uma tipologia imobiliária que ganha corpo no mundo inteiro.

Nessa coluna vamos nos ater ao cohousing, um conceito voltado para um estilo de vida no qual um grupo de pessoas com objetivos próprios resolve viver de forma comunitária, em área residencial compartilhada, mas com moradias independentes. A tendência envolve a integração de espaços comuns e a gestão colaborativa entre os residentes, criando um ambiente mais próximo e sustentável. O cohousing é caracterizado ainda pelo fato de cada família ou indivíduo possuir a sua própria casa ou apartamento, garantindo relativa privacidade. No tocante aos espaços compartilhados, como cozinhas comunitárias, áreas de lazer, lavanderias, jardins, entre outros, são utilizados de maneira coletiva como forma de estimular o convívio social.

Em relação às decisões, não há a figura do síndico condutor da gestão condominial. Os moradores reúnem-se num modelo de administração colaborativa, tomando decisões conjuntas sobre os interesses da comunidade, sobre a manutenção dos espaços comuns e até sobre o planejamento das atividades sociais. A maior parte dos projetos de cohousing são concebidos para serem ecologicamente sustentáveis, com práticas de uso eficiente de recursos e redução de desperdícios. Baseia-se, ainda, na formação de uma rede de apoio social mais próxima, capaz de promover o convívio e a conexão permanente entre os moradores.

O cohousing é mais popular nos países europeus e nos Estados Unidos, mas está crescendo em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil, como alternativa às formas de moradias mais tradicionais, oferecendo um maior senso de coletividade e qualidade de vida, tornando-se, ainda, uma opção especialmente atrativa para o público acima de cinquenta anos, geração marcada por um maior senso de pertencimento e interação social. Nos empreendimentos do tipo, o convívio diário e a cooperação entre os moradores ajudam a combater o isolamento social, fato bastante comum nessa fase da vida, contribuindo sobremaneira para a preservação da saúde mental.

O estilo de vida proposto aos que residem em cohousing convida à ajuda mútua nas atividades cotidianas, criando uma rede de apoio essencial para facilitar o envelhecimento de maneira mais independente e colaborativa, adotando, ademais, um estilo de vida mais saudável e ativo por meio da promoção do bem-estar físico e mental. O fato é que muitos adultos maduros estão interessados em viver de forma mais simples e sustentável, algo que o cohousing favorece através do uso eficiente de recursos e espaços. O modelo não deve ser confundido com asilo ou casa de repouso, até porque as pessoas detêm total autonomia e controle sobre suas vidas enquanto residentes. Não restam dúvidas que muito ainda será propagado sobre a forma mais integrada de se viver, especialmente num tempo em que a longevidade reafirma-se em consonância com o avanço da tecnologia e da ciência no campo da saúde.

TERCEIRO NO NORDESTE

Previdência privada cresce 18% na Paraíba

O volume de contribuições para a previdência privada na Paraíba alcançou o montante de R\$ 1,04 bilhão até agosto deste ano, um crescimento de 17,91% em comparação ao mesmo período de 2023. Esse aumento coloca o estado com o terceiro maior crescimento do Nordeste e o oitavo do país, de acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Os números do órgão, vinculado ao Ministério da Fazenda do Governo Federal, contabilizam os aportes para previdência complementar aberta no país, que engloba, por exemplo, os planos PGBl (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBl (Vida Gerador

de Benefício Livre).

O crescimento expressivo da previdência privada na Paraíba segue a tendência observada em outras regiões. De acordo com o consultor de Negócios da Central Sicredi Nordeste, Erli Bandeira, esse movimento é impulsionado por fatores como a expectativa de uma maior longevidade da população e incertezas quanto ao sistema de previdência pública.

“Com a melhora do cenário econômico, as pessoas estão cada vez mais atentas com o planejamento do seu futuro financeiro e buscando formas de garantir uma aposentadoria tranquila, especialmente após a reforma da Previdência

de 2019 e os balanços deficitários da Seguridade Social. O investimento em uma previdência complementar é um reflexo direto desses fatores”, analisou Bandeira.

O aumento no saldo do plano também foi percebido no Sicredi, na Paraíba. A carteira de previdência privada da instituição cresceu 9,6% em setembro deste ano em comparação com dezembro do ano passado. A cooperativa de crédito alcançou, no estado, um rendimento de R\$ 272,5 milhões nesse período. De forma geral, os investimentos de longo prazo têm ganhado cada vez mais adeptos no mercado financeiro.

Bandeira acrescentou que é

possível começar a investir em uma previdência privada com apenas R\$ 50 por mês, com baixas taxas de administração e taxa zero de carregamento. “Os planos de previdência são uma alternativa concreta para quem busca segurança financeira”, afirmou.

Uma mudança recente impactou positivamente o setor: uma nova regulamentação da Receita Federal deve aumentar a adesão à previdência privada. Instituída em agosto, a instrução normativa permite agora, aos participantes de planos de previdência, complementar escolherem o regime de tributação no momento da obtenção do benefício ou do primeiro resgate.

MERCADO FINANCEIRO

Previsão da inflação sobe para 4,5%

Alta recente do dólar e incertezas em torno do índice fizeram os juros subirem pela primeira vez em dois anos

Andréia Verdêlio
Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — considerando a inflação oficial do país — passou de 4,39% para 4,5% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu, de 3,96% para 3,99%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está no teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua e, assim, o CMN não precisará mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima

ou para baixo. Em setembro, puxado principalmente pela conta de energia elétrica das residências, a inflação no país foi de 0,44% após o IPCA ter registrado deflação de 0,02% em agosto. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 12 meses, o IPCA acumula 4,42%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação fizeram o colegiado elevar os juros pela primeira vez em mais de dois anos.

A última alta dos juros ocorreu em agosto de 2022, quando a taxa subiu de 13,25% para 13,75% ao ano. Após passar um ano nesse nível, a taxa teve seis cortes de 0,5 ponto e um corte de 0,25 ponto, entre agosto do ano passado e maio deste ano. Nas reuniões de junho e julho, o Copom decidiu manter a taxa em 10,5% ao ano.

A próxima reunião do Copom está marcada para 5 e 6 de novembro, quando os analistas esperam um novo aumento da taxa básica. Para o mercado financeiro, a Selic



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Quando o Comitê de Política Monetária aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter o consumo e estimular a poupança

deve encerrar 2024 em 11,75% ao ano.

Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida, novamente, para 9,5% ao ano e 9% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além

da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 3,01% para 3,05%. No segundo trimestre do ano, o Produto Interno Bruto (PIB — a soma dos bens e serviços produzidos no país) surpreendeu e subiu 1,4% em comparação com o primeiro trimestre. De acordo com o IBGE, na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%.

Para 2025, a expectativa

para o PIB é de crescimento de 1,93%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB também em 2%.

Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido de 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,42 para o fim deste ano. Estima-se que, no fim de 2025, a moeda norte-americana fique em R\$ 5,40.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

BNDES apoia projeto de transformação digital

Agência Gov

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento no valor de R\$ 35,7 milhões para um projeto da Quality Software de desenvolvimento de Plataformas de Transformação Digital. A iniciativa deve atender demandas de clientes dos setores bancário e de mineração. No âmbito do BNDES Mais Inovação, a iniciativa visa integrar o uso de inteligência artificial (IA) para criar soluções digitais mais eficazes.

O plano de inovação da empresa contempla o desenvolvimento de duas plataformas digitais que visam simplificar a

análise de documentos e métodos mais eficazes e confiáveis para medição de estoques em 3D.

No setor bancário, a iniciativa tem como objetivo otimizar processos realizados pelos operadores de câmbio, como interpretar documentos, conferir se as operações estão de acordo com os requisitos do Banco Central, se há coerência entre o tipo de transação pretendida e o canal bancário, assim como aumentar a governança do processo cambial, de modo a considerar os diferentes canais de atendimento ao cliente e os formatos da documentação.

Na mineração, as possibilidades de aplicação da inovação

permitem mensurar as dunas (pilhas) de matérias acumuladas sob diferentes condições de armazenagem, a qualquer momento, com o uso de *drones* com visão computacional embarcada. E, também, monitorar as informações de volumes transportados — estoque em trânsito — por meio de *drones* com interpretação geodésica em 3D (visão estereoscópica) e tomar decisões de movimentação de estoque.

O motor de IA poderá prescrever ao operador a melhor movimentação futura, considerando a disponibilidade de caminhões e ociosidade de silos, e efetuar a pesagem de estoque. O programa inclui a possibilidade

de calcular perdas na movimentação de volumes, comparando as medidas topográficas com a pesagem das balanças.

Para José Luís Gordon, diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, a inovação é um dos pilares do Plano Mais Produção, braço de financiamento da Nova Indústria Brasil. “Os recursos serão fundamentais para o desenvolvimento de novas soluções na plataforma tecnológica da companhia, baseadas em inteligência artificial. Além disso, os investimentos possibilitarão a criação de empregos e melhoria de processos para a empresa e seus clientes”, explicou.

CONTRATOS FUTUROS

Petróleo tem alta após corte de juros na China

Os contratos futuros do petróleo fecharam em alta ontem, depois de amargarem perdas de cerca de 8% na semana passada, enquanto o mercado avalia um corte nas principais taxas de juros da China e segue acompanhando as tensões no Oriente Médio.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para dezembro fechou em alta de 1,97% (US\$ 1,35), a US\$ 70,04 o barril. O Brent para o mesmo mês, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), avançou 1,68% (US\$

1,23), a US\$ 74,29 o barril.

O Banco do Povo da China (PBoC) cortou as principais taxas de juros em 25 pontos-base, segundo comunicado divulgado pela instituição ontem, impulsionando os contratos da *commodity*.

No Oriente Médio, libaneses avaliam os danos econômicos sofridos após ataques israelenses atingirem quase uma dúzia de agências de uma instituição financeira administrada pelo Hezbollah, onde muitos cidadãos guardam suas economias.

R\$ 8,01 BILHÕES

Investimentos no Tesouro Direto batem recorde em agosto

Agência Gov

Os investimento em títulos do Tesouro Direto alcançaram R\$ 8,01 bilhões em agosto, maior valor da série histórica. Foram realizadas 716.115 operações. As aplicações de até R\$ 1 mil repre-

sentaram 56,4% das operações de investimento no mês. O valor médio por operação foi de R\$ 11.190,66. No período, os resgates somaram R\$ 12.954,4 bilhões, também maior valor da série histórica, sendo R\$ 2,98 bilhões relativos a recompras e R\$ 9,97

bilhões a vencimentos, resultando em resgate líquido de R\$ 4,94 bilhões. Os resultados foram divulgados ontem pela Secretaria do Tesouro Nacional.

O grupo de títulos mais demandado pelos investidores foi o indexado à inflação (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, Tesouro RendA+ e Tesouro Educa+), que totalizou R\$ 4,05 bilhões em vendas (50,6% do total). Os títulos indexados à taxa Selic somaram R\$ 3,34 bilhões (41,7% das vendas), enquanto os títulos prefixados (Tesouro Prefixado e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) totalizaram R\$ 622,2 milhões (7,8% do total). Destaque para os no-

vos títulos Tesouro RendA+, com R\$ 191,4 milhões em vendas, ou 2,4% do total, e Tesouro Educa+, com R\$ 123,6 milhões em vendas, ou 1,5% do total.

Nas recompras (resgates antecipados), predominaram os títulos indexados à taxa Selic, que somaram R\$ 1,79 bilhões (60,1%). Os títulos remunerados por índices de preços (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais, Tesouro RendA+ e Tesouro Educa+) totalizaram R\$ 876 milhões (29,4%), e os prefixados, R\$ 313,1 milhões (10,5%). Quanto ao prazo, a maior parcela de vendas se concentrou nos títulos com vencimento entre um e cinco

anos, que alcançaram 79,6% do total. As aplicações em títulos com vencimento acima de 10 anos representaram 13,6%, enquanto os títulos com vencimento de cinco a 10 anos responderam a 6,8% do total.

Base de investidores

No mês, o total de investidores ativos no Tesouro Direto, isto é, aqueles que atualmente estão com saldo em aplicações no programa, atingiu a marca de 2.664.829 pessoas, um acréscimo de 4.658 investidores no mês. Já o número de investidores cadastrados no programa aumentou em 303.560, crescimento de 16,2% em relação a agosto de 2023, atingindo a marca de 29.602.068 pessoas.

Estoque

Em agosto de 2024, o estoque do programa fechou em R\$ 141,5 bilhões, uma redução de 2,6% em relação ao mês anterior (R\$ 145,4 bilhões).

Os títulos remunerados por índices de preços se mantêm como os mais representativos do estoque, somando R\$ 68,5 bilhões, ou 48,4% do total. Na sequência, vêm os títulos indexados à taxa Selic, totalizando R\$ 55,2 bilhões (39,0%), e os títulos prefixados, que somaram R\$ 17,8 bilhões, com 12,6% do total.

Quanto ao perfil de vencimento dos títulos em estoque, a parcela com vencimento em até um ano foi de R\$ 18,5 bilhões (13,1%).



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Foram 716.115 operações, com valor médio de R\$ 11.190,66

EMISSORAS COMUNITÁRIAS

Rádios chegam a 44 municípios da PB

Inscrições seguem abertas até o dia 13 de dezembro, beneficiando cidades como Campina Grande, Patos e Cabedelo

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Inscrições para o edital de radiodifusão comunitária estão abertas até o dia 13 de dezembro e vão contemplar cidades como Campina Grande, Patos e Cabedelo. O Ministério das Comunicações abriu inscrições para o Edital nº 186/2024, destinado à implantação de novas rádios comunitárias em 795 cidades de todo o Brasil. Só na Paraíba, serão 44 municípios beneficiados, abrangendo desde o Sertão até o Litoral do estado. A iniciativa faz parte do Plano Nacional de Outorgas de Radiodifusão Comunitária e representa uma oportunidade valiosa para fundações e associações sem fins lucrativos fortalecerem a comunicação local. As rádios comunitárias terão a chance de operar em frequência modulada (FM), desempenhando um importante papel na promoção da cultura paraibana.

Entre os municípios contemplados, estão cidades como Campina Grande, Patos e Cabedelo, importantes polos no estado, além de outras localidades menores, mas igualmente estratégicas, como Catolé do Rocha, São José do Sabugi e Fagundes. O edital também leva a radiodifusão a cidades como Pilões, Pombal, Malta e Matinhas,

entre outros destinos, ampliando ainda mais o alcance da comunicação regional. As rádios vão operar em baixa potência, com frequências que variam entre 87,5 MHz e 105,9 MHz, em diferentes canais, garantindo que as notícias e a cultura local cheguem a todos os cantos do estado. Segundo o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, as rádios comunitárias são importantes, porque democratizam o acesso à informação. “Elas são responsáveis por divulgar informações relevantes, com mais eficiência e rapidez, sendo um espaço para o diálogo entre os diversos segmentos da comunidade e mais uma alternativa de entretenimento”, resume.

Como participar

As inscrições estão abertas até 13 de dezembro e devem ser feitas exclusivamente pela Plataforma de Cidadania Digital. Para participar, é simples: basta acessar o site gov.br, na seção “Serviços e Informações”, e buscar por “radcom”. As entidades interessadas precisam preencher o Requerimento de Outorga e apresentar o Estatuto Social atualizado, junto com as atas de Constituição e Eleição dos dirigentes, todos devidamente registrados em cartório. Também é obrigatório que os diretores sejam brasileiros natos ou naturali-



Entidades interessadas precisam preencher o Requerimento de Outorga e apresentar o Estatuto Social atualizado



Foto: Paulo Le Roy/MCom

zados há mais de 10 anos e tenham mais de 18 anos. Já para comprovar a ligação da entidade com a população local, o Edital de Chamamento Público também exigirá a apresentação de uma “manifestação de apoio da comunidade”, que nada mais é do que a apresentação de assinaturas de moradores e comerciantes locais, comprovando a representatividade da entidade na

região. Ou seja, só podem participar do edital entidades com sede na localidade onde pretendem atuar. Por fim, ainda será cobrada uma taxa de R\$ 100 para cobrir as despesas de cadastramento e correspondências. **Etapas** Após o período de inscrições, o processo entra na fase de habilitação, na qual o Ministério das Comunicações

verifica se toda a documentação foi enviada corretamente. Se houver alguma pendência, será possível resolvê-la em até 60 dias. Depois, vem a fase de seleção, na qual as entidades são avaliadas de acordo com a representatividade local. Entretanto, se mais de uma entidade estiver habilitada para a mesma cidade, a pasta poderá sugerir que elas compartilhem o serviço ou escolham a que tiver maior apoio da co-

munidade. Após os trâmites, o Ministério emite a Portaria de Autorização, que é enviada à Presidência da República e, depois, ao Congresso Nacional para aprovação final. O edital estipula um prazo de 90 dias para que se manifestem, mas, caso isso não aconteça, a rádio comunitária poderá operar de forma provisória enquanto aguarda pelo sinal verde do governo.

SISTEMA CARCERÁRIO

Projeto deve incentivar prática de leitura para reeducandos da Paraíba

A Corregedoria-Geral de Justiça da Paraíba (CG-JPB) e o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo do Estado (GMF) instituíram, no âmbito do Estado da Paraíba, o Projeto Roda de Leitura, que visa incentivar a prática da leitura pelos reeducandos do sistema penitenciário estadual, como forma de remição de pena. O Ato Conjunto CGJ/GMF nº 01/2024, assinado pelos desembargadores Carlos Beltrão (corregedor-geral de Justiça) e Joás de Brito (supervisor do GMF) foi publicado no Diário da Justiça eletrônico (DJe) de ontem. Conforme o Ato Conjunto, o Projeto Roda de Leitura consistirá na leitura de obras literárias da literatura nacional e internacional, previamente selecionadas, e na posterior apresentação de trabalhos avaliativos, que poderão ser em forma de resenhas, resumos, discussões orais ou outras formas de expressão escrita ou oral, conforme a estrutura disponibilizada em cada unidade prisional. A participação no projeto será voluntária e aberta a todos os reeducandos das unidades prisionais do Estado da Paraíba, desde que cumpram os requisitos básicos de aptidão

para leitura e interesse nas atividades propostas. O documento dispõe que as Secretarias de Educação e de Administração Penitenciária do Estado, por meio de representantes, em conjunto com o Poder Judiciário, a partir dos Juízos da Execução Penal, deverão organizar e estruturar a implementação do projeto nas unidades prisionais, garantindo o acesso adequado aos livros e aos meios de avaliação. As avaliações dos reeducandos deverão ser conduzidas por comissão composta por servidores do sistema penitenciário e/ou profissionais de educação designados para o acompanhamento do projeto, cujos relatórios de desempenho serão encaminhados ao Juízo da Execução Penal para decisão sobre a concessão da remição. Também está previsto que as obras literárias disponibilizadas para leitura deverão seguir os parâmetros pedagógicos definidos pela equipe organizadora do projeto, priorizando aquelas que promovam o desenvolvimento cultural, social e ético dos reeducandos. O Ato levou em conta a Resolução nº 391/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que re-

gula a remição de pena por meio da leitura no sistema prisional, estabelecendo os critérios e as diretrizes para projetos nesta área; bem como a Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984), que admite a remição de pena por trabalho, estudo e outras atividades que auxiliem na reintegração social dos reeducandos. A Corregedoria e o GMF consideraram, ainda, a necessidade de uniformizar e promover, no âmbito do sistema penitenciário do Estado da Paraíba, projetos que incentivem a leitura e o desenvolvimento intelectual dos reeducandos como forma de contribuição à remição de pena.

Trabalhos

O Roda de Leitura consistirá na leitura de obras literárias da literatura nacional e internacional e na posterior apresentação de trabalhos avaliativos

OUTUBRO ROSA

Mulheres de baixa renda terão exames gratuitos de câncer de mama

Como parte do Outubro Rosa, mês de conscientização sobre o câncer de mama, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) lançou ontem a campanha Radiologia Solidária. A proposta é ofertar exames gratuitos para mulheres de baixa renda em todo o país. De acordo com o CBR, a previsão é que mais de 50 clínicas de imagem e instituições de saúde ofereçam esse tipo de atendimento até dezembro. Cada clínica aderiu a uma das três modalidades disponíveis na campanha: ouro, prata e bronze, conforme o tipo e o volume de exames a serem disponibilizados: • 21 na categoria ouro, na qual serão disponibilizadas mais de 50 mamografias e/ou tomossínteses (equipamento semelhante ao mamógrafo) e mais de 20 ultrassonografias e/ou biópsias de mama); • sete na categoria prata, na qual serão disponibilizadas de 20 a 50 mamografias e/ou de 10 a 20 ultrassonografias; • 22 na categoria bronze, na qual serão disponibilizadas até 20 mamografias e/ou tomossínteses e 10 ultrassonografias. A maior parte das clínicas fica na Região Sudeste (28 instituições participantes), seguida pelo Sul, com sete clínicas participantes; pelas regiões Centro-Oeste e Nordeste, ambas com seis clínicas participantes; e pelo Norte, com três instituições participantes. Mi-

nas Gerais e São Paulo se destacam entre os estados, com 14 e nove clínicas, respectivamente. A coordenação da realização dos exames, de acordo com o CBR, ficará a cargo de instituições não governamentais (ONGs), fundações sem fins lucrativos e instituições de saúde pública, que devem direcionar os atendimentos para mulheres de baixa renda e dentro da faixa etária recomendada para o rastreamento (a partir dos 40 anos). **Fake news** Em meio à disseminação das chamadas fake news (informações falsas) na área da saúde, o CBR informou que a campanha também contará com ações para conscientizar a população sobre a importância da detecção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, “valorizando a promoção de informações confiáveis e baseadas em evidências científicas”. Em nota técnica publicada anteriormente, a entidade já havia reforçado a importância da mamografia como método essencial para identificar o câncer de mama em estágios iniciais. O documento também desmente mitos como o de que o exame causa câncer ou poderia ser substituído por outros métodos de imagem. **Números** O CBR alerta que a incidência de câncer de mama tem aumentado em todo o mun-

do — a cada ano, mais de dois milhões de mulheres são diagnosticadas com a doença. Somente no Brasil, ao longo de 2024, a estimativa é que quase 74 mil novos casos sejam registrados, com maior prevalência entre mulheres jovens, com menos de 50 anos. “Apesar de todos os esforços, o câncer de mama ainda é o tumor que mais mata mulheres no Brasil e no mundo. No entanto, quando detectado precocemente, é uma doença tratável, com altas chances de cura (chegando a 95% se o diagnóstico ocorrer antes que o tumor atinja 10 milímetros)”. “A Comissão Nacional de Mamografia reforça a recomendação de rastreamento mamográfico anual para mulheres a partir dos 40 anos e repudia todas as formas de fake news e disseminação de informações falsas, que podem levar algumas mulheres a não realizar a mamografia, com desfecho em diagnósticos tardios e tumores avançados”. ■ **A previsão é que mais de 50 clínicas de imagem e instituições de saúde ofereçam esse tipo de atendimento até dezembro**

TRAGÉDIA DE MARIANA

Começa julgamento no Reino Unido

Justiça britânica vai decidir se mineradora anglo-australiana BHP Billiton é responsável por desastre no Brasil

Agência Brasil

Começou ontem o julgamento na Justiça britânica, que irá definir se a mineradora anglo-australiana BHP Billiton é responsável pela tragédia do rompimento da barragem de Fundão, que ocorreu em 5 de novembro de 2015, em Mariana (MG). A barragem pertencia à mineradora Samarco, uma *joint venture* entre a BHP Brasil e a mineradora Vale. A previsão é que o julgamento se estenda até 5 de março de 2025.

As audiências do julgamento começam com as declarações iniciais dos advogados de ambas as partes. A primeira fase das audiências deve durar quatro dias. Nas três semanas seguintes, serão ouvidas as testemunhas da BHP Brasil. Tanto a empresa quanto o escritório de advocacia poderão fazer perguntas sobre questões como o nível de controle que a BHP tinha sobre barragem, sua segurança e sua conduta após o colapso.

O passo seguinte será a oportunidade de especialistas em direito ambiental, societário e de responsabilidade civil, convidados tanto pela BHP quanto pelo escritório de advocacia Pogust Goodhead (PG), explicarem à juíza britânica como funcionam as leis brasileiras.

Depois de um recesso de fim de ano, as audiências serão retomadas por quatro dias em janeiro, com a oitiva de especialistas na área de geotecnia, que poderão explicar à juíza britânica detalhes técnicos relativos ao incidente. As audiências se encerram com a sustentação oral

Foto: Léo Rodrigues/Agência Brasil



dos advogados dos autores da ação e da BHP, o que deve ocorrer entre 24 de fevereiro e 5 de março. A previsão é que a juíza leve até três meses para divulgar sua decisão.

As informações são do escritório PG, que representa 620 mil pessoas, 46 municípios e 1,5 mil empresas atingidas pelo rompimento da barragem, no processo que corre na Corte de Tecnologia e Construção de Londres.

Nesta fase do processo, de acordo com o PG, ainda não há definição de valores de indenizações, o que só deve ocorrer posteriormente, caso a BHP seja responsabilizada, mas a equipe do escritório estima que os valores a serem pagos às vítimas do rompimento girem em torno de R\$ 230 bilhões.

Segundo o escritório de advocacia, caso a BHP deseje fazer um acordo com seus clientes, isso pode ser feito a qualquer momento, antes ou depois do julgamento no tribunal britânico.



Fotos mostram a realidade hoje, o que ficou da localidade afetada com o rompimento da barragem

O escritório defende que a mineradora BHP Billiton deve ser responsabilizada, uma vez que era controladora da Samarco e, portanto, responsável por suas decisões comerciais, além de beneficiária e financiadora da atividade de mineração que causou o desastre.

Em nota, a BHP afirmou, na semana passada, que a ação no Reino Unido duplica e prejudi-

ca os esforços em andamento no Brasil. “A BHP refuta as alegações acerca do nível de controle em relação à Samarco, que sempre foi uma empresa com operação e gestão independentes. Continuamos a trabalhar em estreita colaboração com a Samarco e a Vale para apoiar o processo contínuo de reparação e compensação em andamento no Brasil”.

Negócios

Barragem de Fundão, em Mariana, pertencia à mineradora Samarco, uma *joint venture* entre a BHP Brasil e a mineradora Vale

Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Atingidos por barragens

O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) acompanha o início do julgamento diretamente de Londres. Em nota, o MAB ressalta que o julgamento ocorre quase dez anos após o rompimento da barragem de Fundão, que resultou em 19 mortes e derramou toneladas de lama tóxica por quase 700 km, do interior de Minas Gerais ao oceano Atlântico, chegando ao mar do Espírito Santo. O caso está indo agora a julgamento no Reino Unido.

“Para os atingidos por barragens, representados pelo MAB, neste momento, resta a esperança de que a justiça de Londres seja, de fato e de direito, justa e coerente com os acontecimentos e que puna com todo rigor as empresas responsáveis por esse crime, cuja repercussão na vida das pessoas e do meio ambiente não tem precedentes históricos e suas consequências e danos para a vida dos atingidos e para o meio ambiente são contínuos e vão perdurar por anos a fio”, diz a nota.

PESQUISA

Crianças avaliam que as mudanças no clima afetam mais as periferias

Agência Brasil

Pesquisa realizada pela Clínica de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) mostrou que 75% das crianças e adolescentes acreditam que as mudanças climáticas afetam as populações de forma desigual, impactando mais intensamente aqueles em comunidades periféricas ou de difícil acesso.

Em parceria com o Centro Marista de Defesa da Infância (CMDI), os Maristas no Brasil e a Província Marista México Central (PMMC), o estudo ouviu 457 crianças e adolescentes de escolas maristas sobre suas percepções em relação ao meio ambiente e às mudanças climáticas. São estudantes de escolas gratuitas e pagas loca-

lizadas em zonas urbanas no Brasil e no México.

“Os resultados da pesquisa evidenciam a importância da escola como um local crucial para a compreensão e discussão da justiça climática. É importante ressaltar que as crianças em situação de vulnerabilidade são as que menos são ouvidas e, consequentemente, têm os seus direitos violados de várias maneiras e de modo prolongado”, disse, em nota, Natalino Guilherme de Souza, presidente do Conselho Administrativo do Marista Brasil.

“Por isso, um país que deseja ser sustentável e justo precisa ter as suas crianças na centralidade das suas ações”, avaliou. Ele acrescenta que é imprescindível conside-

rar a escuta das crianças para a proposição de políticas públicas que busquem reverter a situação.

Para 79% dos entrevistados, as mudanças climáticas são uma ameaça real para as gerações futuras. A parcela de 90% afirma ter conhecimento sobre os direitos infantojuvenis, mas apenas 64% sentem que suas opiniões são ouvidas pelos tomadores de decisão.

Para Natalino, a conscientização pode e deve ser trabalhada nas escolas. Como exemplos, ele cita projetos sustentáveis, seja na redução do uso de plástico, nas ações de reciclagem, gestão de resíduos e desperdícios, na implantação de hortas comunitárias e nos diálogos com a família e a comunidade.

ABORDAGEM DA PRF

União é condenada a pagar mais de R\$ 1 milhão à família de Genivaldo

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Justiça Federal em Sergipe condenou a União a pagar R\$ 1,05 milhão em indenizações por danos morais à família de Genivaldo de Jesus Santos, morto durante abordagem da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em maio de 2022, em Umbaúba (SE).

Na sentença, o juiz Pedro Esperanza Sudário, da 7ª Vara Federal de Sergipe, avaliou que, nesse tipo de ação, a responsabilidade civil do Estado é objetiva e que a União é responsável pelo dano causado, independentemente de intenção ou culpa dos agentes envolvidos.

Em nota, a Justiça Federal em Sergipe detalhou que, para chegar aos valores das indenizações, o magistrado utilizou o chamado “método bifásico”, técnica aplicada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em casos de danos morais.

“Esse método prevê duas etapas: primeiro, é definido um valor inicial, com base em precedentes judiciais de casos semelhantes; depois, esse valor é ajustado conforme as circunstâncias específicas,

levando em conta a proximidade da vítima com seus familiares e o impacto emocional sofrido”.

Aos irmãos de Genivaldo que conviviam diariamente com ele, o valor foi fixado em R\$ 100 mil para cada um, levando em consideração “a convivência constante e o forte vínculo familiar”. Já o irmão que morava em São Paulo e tinha contato esporádico com Genivaldo recebeu R\$ 50 mil.

O sobrinho de Genivaldo, que presenciou a abordagem policial e a morte do tio, foi indenizado em R\$ 75 mil, segundo a nota, “considerando o trauma adicional de ter sido o único a testemunhar os fatos”.

Por fim, a irmã de Genivaldo, que vivia na mesma cidade e acolheu o irmão depois que ele se separou, teve a indenização fixada em R\$ 125 mil, “devido à proximidade ainda maior existente entre eles”.

“As indenizações serão corrigidas pela taxa Selic desde a data da morte de Genivaldo até o efetivo pagamento”, destacou a Justiça Federal em Sergipe.

Entenda

Genivaldo foi abordado por agentes da PRF em

maio de 2022 no município de Umbaúba, enquanto pilotava uma motocicleta sem capacete. Durante a abordagem, ele foi colocado dentro de uma viatura. Os policiais utilizaram *spray* de pimenta e gás lacrimogêneo com o homem já dentro do carro, o que resultou em morte por asfixia.

Indenizações anteriores

Em processo anterior, também julgado na 7ª Vara Federal de Sergipe, a mãe e o filho de Genivaldo já haviam sido indenizados pelo mesmo fato, recebendo, respectivamente, R\$ 400 mil e R\$ 500 mil. Somados os novos valores concedidos aos demais familiares, o total de indenizações relacionadas ao caso ultrapassa R\$ 1,9 milhão.

■ **Policiais utilizaram *spray* de pimenta e gás lacrimogêneo com o homem já dentro do carro**



Trabalho foi realizado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)



Governo cria
espaço na Vila
Olímpica Parayba
para prestar as
homenagens

VILA OLÍMPICA

Calçada da fama na Paraíba

Decreto foi publicado no Diário Oficial e, na inauguração, serão homenageadas 30 personalidades

O Diário Oficial do Estado publicou, na edição de sábado (19), decreto assinado pelo governador João Azevêdo, instituindo a criação da Calçada da Fama do Esporte Paraibano com o objetivo de homenagear atletas, ex-atletas, técnicos e ex-técnicos e profissionais que atuam e/ou atuaram direta-

mente com o desporto e paradesporto da Paraíba.

De acordo com o decreto, a calçada da fama será constituída nas dependências internas da Vila Olímpica Parayba, entre o parque aquático e as lanchonetes. A escolha dos nomes homenageados compete aos membros da Comissão de Avaliação, instituída pela Secretaria

de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

No decreto, fica determinado que os nomes indicados deverão preencher pelo menos um dos seguintes requisitos:

- Conquista nacional ou internacional que confira respectivamente o título de campeão brasileiro ou mundial;
- Conquista de medalha

olímpica;

- Conquista de medalha paralímpica;

- Ser considerado individualmente o melhor do mundo por sua federação e/ou confederação a que seja filiado;

- Notório envolvimento e/ou relevante serviço prestado ao esporte paraibano.

Além dos requisitos, deverá ser observado o com-

portamento do homenageado quanto à lisura durante sua carreira esportiva, bem como conduta social ilibada.

Na inauguração da Calçada da Fama, serão homenageadas 30 personalidades. Os nomes contemplados na Calçada da Fama do Esporte Paraibano serão divulgados no site do Governo do Estado e no Diário Oficial do Estado.

VÔLEI DE PRAIA - ELITE 16

Noruega vence no masculino e Brasil, no feminino

A dupla da Noruega formada por Mol e Sorum venceu Yanousse e Tijan, do Qatar, no tie-break e foi a campeã da etapa Elite 16 do Circuito Mundial de Vôlei de Praia, encerrada no domingo (20), em João Pessoa, na Praia de Tambaú. No Feminino, as brasileiras Thamela e Victoria, que derrotaram Talita e Taiana por 2 sets a 0, ficaram com o ouro.

O evento, que faz parte do projeto Paraíba Beach Games, reuniu as 16 melhores duplas do vôlei mundial e teve a dura-

ção de cinco dias. O governador da Paraíba, João Azevêdo, juntamente com o secretário Lindolfo Pires, titular da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e o presidente da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), Radamés Lattari, foram responsáveis pela entrega das medalhas.

Nas redes sociais, o governador destacou a importância das competições: “João Pessoa é a capital mundial do vôlei de praia! A etapa do Circuito Mundial do

Vôlei de Praia, que encerramos nesse domingo, coroou duas semanas de arenas lotadas para assistir os melhores atletas do vôlei de praia do Brasil e do mundo. A gente segue com o Paraíba Beach Games promovendo o esporte e movimentando nossa economia”, observou João Azevêdo.

A etapa Elite 16 foi a quarta competição do vôlei de praia na arena de Tambaú. Na semana passada, ocorreu o encerramento das etapas do Circuito Brasileiro Aberto e do Top 16 e,

na última quarta-feira (16), a final do Sub-21. Agora, encerramos os circuitos mundial e brasileiro. O Paraíba Beach Games inicia, nesta quarta-feira (23), a Copa do Nordeste de Futebol de Areia, que envolverá oito equipes da região.

“Todas essas competições do vôlei de praia foram apenas uma etapa do Paraíba Beach Games, que se prepara agora para o futebol de areia com a Copa Nordeste e o Desafio Internacional, que envolverá a Seleção Brasileira hexacampeã mundial e a da Colômbia. Essas etapas do vôlei foram sucesso total, sempre

com a arena lotada, onde o público pessoense prestigiou em massa as melhores duplas do Brasil e do mundo”, ressaltou Lindolfo Pires, titular da Sejel.

“O público veio, desde o primeiro dia, prestigiar e lotar a arena. Então é incrível poder jogar aqui porque a torcida é realmente o terceiro jogador dentro de quadra e faz toda a diferença”, frisou Ágatha, medalhista nos Jogos Olímpicos do Rio 2016.

O Paraíba Beach Games é uma realização do Governo do Estado, por meio da Sejel, e vai até o fim de novembro, com modalidades de praia, na arena.



O governador João Azevêdo tem prestigiado o projeto Paraíba Beach Games, sempre acompanhado do secretário Lindolfo Pires, de Esporte e Lazer



Fotos: Divulgação/Secom-PB

ANTES DA PRÉ-TEMPORADA

Equipes buscam se reforçar para 2025

Além da contratação de novos jogadores, o Sousa anunciou o início das obras do Centro de Treinamento

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Próximo a iniciar a pré-temporada visando o Campeonato Paraibano 2025, as equipes que disputarão o certame continuam se movimentando. O Sousa anunciou a chegada do técnico Paulo Foiani, de 47 anos, o início das obras de seu Centro de Treinamento, além de um pacote de contratações para compor o elenco. Serra Branca e Treze também chegam se reforçando.

Após confirmar o retorno do artilheiro Diego Ceará, o Dino informou que mais seis atletas chegam para vestir a camisa da equipe do Sertão da Paraíba: Fernando Ceará, lateral-esquerdo de 29 anos; Wellisson, lateral-direito de 25 anos; Ian Augusto, atacante de 28 anos; Elielton, atacante de 31 anos; Diego Viana, meio-campo de 29 anos; e Patrik, volante de 29 anos.

Paulo Foiani terá a missão de conquistar o tetracampeonato com o Sousa. Ele já foi campeão da Liga Vietnamita e do Campeonato Sergipano; também acumula passagens por ASA de Arapiraca, Operário-PR, Boa Esporte-MG, Cong An Nhan Dan-Vietnã,



Foto: Arquivo pessoal

Dirigentes do Dinossauro estiveram no terreno onde será construído o Centro de Treinamento

Sergipe, Marcílio Dias-SC e Campinense. O último trabalho do treinador foi no Fluminense de Feira-BA.

Novo CT

O Sousa iniciou as obras do seu novo centro de treinamento, CT Dino Guerreiro. A estrutura, com área de 28 mil m², vai contar com alojamento, departamento médico, fisioterapia, área para recuperação de atletas, estacionamento e dois campos oficiais. Na primeira etapa,

com um investimento de R\$ 1 milhão, serão construídos os muros e os campos do local.

Treze

O Galo confirmou as chegadas de mais três reforços: o meia Dione Ribas, de 31 anos; o atacante Luã Lúcio, de 27 anos; e o volante Lincoln, de 32 anos. A equipe, que terá Renatinho Potiguar como treinador, havia confirmado que o elenco para a temporada 2025 já contava com os seguintes atletas: os

goleiros Igor Rayan, Andrade e Marcos Davi; os laterais Van, Arturzinho e Guilherme Lucena; os zagueiros Kadu e Marcelo Sousa; os volantes Gabriel Feitosa, Juninho e Lucas Alisson; os meias Alex Sandre e Pedro Henrique; os atacantes Jeam e Wandson. O time se reapresenta no dia 1º de dezembro, no CT Presidente Vargas, em Campina Grande.

Serra Branca

Após as chegadas do meia Anderson Feijão, de 33 anos, do lateral Mário Henrique, de 31, do zagueiro Joécio, de 38, e do atacante Wanderson, de 23 anos, o Carcará anunciou mais cinco contratações para a disputa do Campeonato Paraibano: Jean Martim, volante de 25 anos; Cal Rodrigues, também volante de 28 anos; Everton, lateral-direito de 29 anos; Baggio, meia de 28 anos; e Kadu Barone, atacante de 29 anos. O time será comandado pelo técnico Cristian de Souza, que, em 2024, esteve 11 jogos à frente do Botafogo-PB.

Foto: Moacir Neto/Divulgação



O Presidente Vargas será o local da apresentação dos atletas do Treze para a nova temporada

PARAIBANO FEMININO

Belas vencem o Marretinha por 7 a 0

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

As Belas venceram mais um jogo do Campeonato Paraibano Feminino. Com o triunfo, diante do Marretinha, por 7 a 0, no domingo (20), a equipe acumula 30 gols marcados em apenas dois duelos. Além disso, o time apresenta boas opções defensivas e ainda não foi vazado. Gleide Costa, treinadora do Botafogo-PB, falou sobre mais uma boa apresentação e outro resultado expressivo.

“A cada jogo, a gente vem

desenvolvendo a parte tática, bem como a questão mais técnica e física. No segundo jogo do torneio, tivemos um grupo que tocou a bola com mais intensidade, que aproximou e que finalizou bem. Então, a gente vê uma evolução e isso é bom, até porque a equipe adversária era mais qualificada do que a equipe do confronto anterior. As pessoas ficam achando que vamos ganhar de 10 ou 15 gols, não é assim, nosso primeiro jogo foi atípico. Eu estou contente, mas querendo ver mais do time. Ainda estamos cometendo al-

guns erros, temos que tentar corrigir para nossos próximos jogos”, destacou Gleide.

Na terceira rodada do Estadual, as Belas do Belo enfrentam o Serrano-PB, duelo que acontece na quinta-feira (24), às 15h, no CT da Maravilha do Contorno. A técnica alvinegra projetou o que seu time vai encontrar e como espera que suas atletas se portem em campo.

“Então, primeiro, quero chamar nossa torcida. Uma torcida que sempre é o nosso 12º jogador; a gente sabe que, com o apoio deles, tudo fica mais fá-

cil. A gente prevê um jogo difícil. Conhecemos um pouquinho da equipe do Serrano-PB, até porque as nossas meninas do sub-20 enfrentaram elas em Monteiro; a atual equipe recebeu grande parte daquele grupo. Elas se mostraram ser um time bem aguerrido. Não vai ser fácil, mas a gente tem que facilitar o jogo, temos qualidade para isso”, afirmou a comandante do Botafogo-PB.

O jogo

No primeiro tempo contra o Marretinha, o Botafogo-PB teve amplo domínio e criou várias oportunidades de gol. O bom desempenho rendeu o placar de 3 a 0, com gols de Raíssa, Boa e Moretti. Na volta do intervalo, Andressa, Wille, Mayara e Moretti, mais uma vez, fecharam a goleada das Belas por 7 a 0.

Nesse início de competição, um dos destaques da equipe pessoense é a atacante Raíssa, que anotou seis gols diante do Spartax e novamente balançou as redes contra o Marretinha. Com os sete tentos marcados, a atleta é uma das artilheiras do Paraibano e se consolida como titular no ataque do Alvinegro.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Palmeiras está chegando

Começo a achar que o Campeonato Brasileiro da Série A deste ano terá o mesmo final feliz para o Palmeiras, como aconteceu no ano passado. Mesmo não sendo tão brilhante quanto o time de 2023, o Verdão mantém a sua regularidade e o padrão de jogo do técnico Abel; aliás, o melhor técnico que atua no futebol brasileiro, desde a saída de Jorge Jesus do Flamengo. Enquanto o líder Botafogo dá sinais de que pode, mais uma vez, tropeçar na reta final, o Porco segue vencendo seus jogos e encostando. Já é o segundo colocado a apenas um ponto do Glorioso.

Após a vitória por 5 a 3 sobre o Juventude, em Caxias do Sul, o Palmeiras vai aproveitar bem a semana com treinos e descanso, enquanto o Botafogo terá um jogo muito difícil no meio de semana, contra o Peñarol do Uruguai, pelas semifinais da Libertadores. O jogo será no Rio de Janeiro, e o Glorioso terá de jogar muito e fazer um bom resultado, porque o jogo da volta será em Montevidéu, na próxima semana. Em outras palavras, o Alvinegro terá um enorme desgaste para o jogo do próximo fim de semana, lá em Braganca Paulista, contra o Red Bull Bragantino.

O Palmeiras não terá vida fácil também, pois vai enfrentar o Fortaleza, uma das equipes que está lá em cima, no G4, só que o jogo será em São Paulo, e o técnico Abel terá a semana inteira para preparar a sua equipe para encarar o Lion. Não dá para negar que o Porco é favorito para vencer, enquanto o líder Botafogo não é tão favorito assim para vencer o Red Bull fora de casa e vindo desgastado de uma guerra contra o time do Uruguai. Isso quer dizer, em outras palavras, que, na próxima rodada, o Brasileirão poderá ter um novo líder.

Por enquanto, tudo isso aqui é uma tese que pode acontecer ou não, baseado no que já aconteceu no ano passado, quando o Botafogo abriu uma larga vantagem sobre todos os adversários e acabou perdendo o título na reta final, para o próprio Palmeiras, o que parecia impossível na época.

Se analisarmos profundamente o contexto atual comparando com o do ano passado, temos algumas diferenças que devem ser levadas em conta. Pelo lado do Palmeiras, a distância deste ano é muito menor do que a do ano passado e a equipe só disputa o Campeonato Brasileiro, enquanto o adversário carioca ainda está disputando paralelamente a competição mais difícil das Américas.

Pelo lado do Botafogo, podemos dizer que a equipe deste ano é muito mais forte e joga o melhor futebol do país na atualidade. O momento psicológico da equipe também é muito bom, com o sucesso nas competições de que participa e a convocação de jogadores para a Seleção Brasileira. Esses fatores trazem mais confiança para os torcedores do time da estrela solitária, já cansados de nadar, nadar e morrer na praia.

Teorias à parte, o que podemos esperar é um final de campeonato brilhante, com o Botafogo e o Palmeiras disputando ponto a ponto o título. Não acredito mais em uma reação das equipes que correm por fora, como o Fortaleza e o Flamengo.

Paraibano

Os clubes da Paraíba já estão montando seus elencos e comissão técnica para a próxima temporada. O Treze saiu na frente e já está quase com o elenco fechado para as disputas de 2025. Nacional de Patos, Serra Branca e Sousa já têm boa parte do elenco contratada. Entre os grandes, o que parece mais atrasado no planejamento para o próximo ano é o Botafogo-PB. Mas digo “parece”, porque a SAF que vai assumir o Belo ainda não tomou posse, mas isso não quer dizer que já não esteja com todo o planejamento definido e os nomes guardados a sete chaves para anunciar assim que assumir oficialmente o controle do futebol do clube da estrela vermelha. Vamos esperar para ver o que vai acontecer nos próximos dias.



Foto: Allan Hebert/Botafogo-PB

A equipe botafoguense venceu por 7 a 0 a segunda partida no campeonato

CORINTHIANS FEMININO

Brabas protestam contra a Conmebol

Equipe paulista se sagrou pentacampeã da Libertadores, mas fez um alerta sobre tratamento da entidade

Agência Estado

Nem tudo foi festa na comemoração do Corinthians pelo pentacampeonato da Libertadores Feminina. As palavras são das próprias campeãs. Após vencerem o Santa Fé por 2 a 0 em Assunção, no Paraguai, no sábado (19), as jogadoras do time alertaram: “Ganhamos, mas nem tudo é festa”. A frase faz parte de um protesto divulgado pelas redes sociais. As atletas reclamam sobre o descaso da Conmebol com a competição.

No vídeo, as jogadoras falam sobre a falta de divulgação, mudança de sede de última hora, campos ruins, jogos a cada três dias, falta de estrutura, o fato de apenas 20 atletas poderem ser inscritas no torneio e de serem proibidas de aquecer no campo. Atletas de outros times também aparecem exigindo respeito.

Durante o torneio, a atacante Gabi Zanotti, do Corinthians, já havia postado em suas redes um vídeo que mostrava a condição do



Foto: Staff Images Woman/Conmebol

As Brabas comemoram a conquista da Libertadores 2024 e protestam contra o atendimento da Conmebol

ônibus disponibilizado pela Conmebol para o transporte das jogadoras. Era possível ver um veículo velho, com equipamentos e cadeiras quebrados.

A goleira do Boca Ju-

niors, Laurina Oliveros, também reclamou ao fim da partida da semifinal, em que a equipe argentina foi eliminada por 1 a 0 pelo Corinthians. “É algo desumano jogar a cada três dias. Só

acontece no feminino. Um pouco mais de carinho com o futebol feminino, porque assim não há maneira de crescer. Todas merecemos melhores condições nesse torneio”, desabafou a atleta.

“Respeito” é a palavra final que fecha o protesto divulgado pelas jogadoras. Todas as atletas do Corinthians participaram e postaram o vídeo em suas redes sociais.

BRASILEIRÃO

Fluminense e Athletico-PR lutam contra o rebaixamento

Da Redação

O Maracanã será palco, na noite de hoje, às 19h30, de um jogo que vale a luta contra o rebaixamento. O Fluminense recebe o Athletico do Paraná, em partida atrasada da 17ª do Brasileirão. Mesmo estando fora do Z4, a equipe carioca está a um ponto do Corinthians, primeira equipe da zona da degola. SporTV e Premiere transmitem o jogo, que terá Bráulio da Silva Machado (Fifa-SC) no apito.

O Fluminense vem empolgado pela vitória por 2 a 0 frente ao Flamengo, no Maracanã, em partida onde o Rubro-Negro utilizou uma equipe mesclada, pensando na decisão contra o Corinthians, pela última vaga à final da Copa do Brasil. O Tricolor das Laranjeiras está com 33 pontos, ocupa a 15ª posição e, mesmo em caso de derrota, hoje, para o Furacão, não entra no Z4, que tem, além do time paraense, o Corinthians (17º), o Cuiabá (19º) e o Atlético-GO (20º), na última colocação, com 22 pontos.

Para o jogo de hoje, o técnico Mano Menezes terá os retornos de Keno e Marcelo, mas já estará de olho no próximo jogo, contra o Vitória da Bahia, porque oito jogadores estão pendurados: Fábio, Facundo Bernal, Kauã Elias, Manoel, Marquinhos, Paulo Henrique Ganso e Thiago Silva.

O Furacão vem de cinco jogos sem vencer, sendo quatro derrotas e um empate, e está na zona de rebaixamento. O último resultado foi a goleada de 5 a 2 para o Corinthians, que o fez entrar no Z4 faltando oito rodadas para o fim do Brasileirão 2024.

Prováveis escalações

Fluminense: Fábio; Samuel Xavier, Ignácio, Thiago Santos e Marcelo (Diogo Barbosa); Bernal, Martinelli e Ganso; Lima, Arias (Keno) e Kauã Elias. Treinador: Mano Menezes.

Athletico-PR: Mycael; Kaique Rocha, Thiago Heleino e Gamarra; Madson, Gabriel, Erick e Esquivel; Nikão, Cuello e Pablo. Treinador: Lucho González.

COPA DO BRASIL

Flamengo e Atlético-MG se classificam para a final

Da Redação

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) marcou para a próxima quinta-feira (24), às 15h, o sorteio dos mandos de campo da final da Copa Betano do Brasil. O evento vai ocorrer na sede da CBF, no Rio de Janeiro, e será transmitido ao vivo pela CBF TV, no YouTube da CBF.

No fim de semana, Atlético-MG e Flamengo se classificaram para a final da Copa do Brasil 2024 em jogos a serem disputados nos dias 3 e 10 de novembro.

A equipe mineira garantiu a vaga ao empatar em 1 a 1 com o Vasco, no Estádio de São Januário, após vencer o jogo de ida por 2 a 1 na Arena MRV, em Belo Horizonte. O Flamengo é o outro finalista, ao empatar em 0 a 0 com o Corinthians, no domingo (20), na Neo Química Arena.

No sábado, com o estádio de São Januário completamente lotado e debaixo de muita chuva, Vasco e Atlético Mineiro entraram em campo com força máxima e a torcida da equipe mandante fazendo um show em incentivo aos comandados de Rafael

Paiva, ignorando o temporal.

As duas equipes começaram nervosas, tentando

superar o gramado pesado, causando escorregões, faltas desnecessárias por ambas

as partes e a equipe mineira com maior posse de bola. O Cruz-Maltino não se aco-

modou, montou uma barreira para impedir as jogadas e chances, principalmente de Hulk e Paulinho, que fazia seu primeiro jogo em São Januário, desde que retornou ao Brasil. O Vasco abriu o placar com Vegetti, ainda no primeiro tempo, de pênalti. Aos 37 minutos da etapa final, Hulk marcou um lindo gol, selando a classificação.

Rubro-Negro na final

Com a Neo Química Arena completamente lotada, o Timão demonstrou claramente, desde o início da partida, a pretensão de vencer, se possível, por dois gols de diferença, e garantir, de forma direta, a classificação. E essa vontade ficou mais evidente quando Bruno Henrique foi expulso, aos 27 minutos da primeira etapa, deixando o Flamengo com 10 em campo.

O Flamengo, que havia vencido a primeira partida, não se abalou com a expulsão do camisa 27. Filipe Luis colocou em campo Fabrício Bruno, montando um esquema com três zagueiros, mantendo os dois laterais e, com isso, conseguiu segurar os ataques do Corinthians e garantir a vaga para a grande final.



Foto: Reprodução/YouTube

Bruno Henrique foi expulso e está fora do primeiro jogo, no dia 3 de novembro

ATLÉTICO

Galo mineiro disputa, hoje, jogo de semifinais da Libertadores

Da Redação

Depois de se classificar para a final da Copa do Brasil, o Atlético Mineiro inicia, hoje, mais um desafio. Contra o River Plate da Argentina, o Galo joga a primeira partida (ida) das semifinais da Libertadores, na Arena MRV,

em Belo horizonte, às 21h30, com transmissão do ESPN. O jogo de volta, em Buenos Aires, está marcado para o dia 29 deste mês.

Para o jogo de hoje, o técnico Gabriel Milito contará com o retorno de Deyverson, que não jogou contra o Vasco, por ter atuado pelo Cuiabá na Copa do

Brasil; o mesmo acontecendo com Fausto Vera. Mas o Galo terá três desfalques: Rubens, Zaracho, Bernard e Cadu.

Milito deve mandar a campo a seguinte escalação: Everson; Bruno Fhchs, Battaglia e Junior Alonso; Gustavo Scarpa, Alan Franco, Palacios, Igor Gomes e Guilherme Ara-

na; Paulinho e Hulk.

Para chegar às semifinais, o Galo mineiro, na fase de grupos, venceu cinco jogos e perdeu apenas uma partida. Nas oitavas, enfrentou o San Lorenzo, empatou a primeira e venceu o jogo de volta. E, nas quartas, perdeu o jogo de ida por 1 a 0 para o Fluminense,

se, no Maracanã, e venceu o jogo da volta, na Arena MRV, por 2 a 0.

Argentinos

O River Plate está com três partidas sem vitórias pelo Campeonato Argentino. Na sexta-feira (18), empatou no Estádio Monumental, pela 18ª

rodada, com Los Millonarios.

Hoje o técnico Marcelo Gallardo deve mandar a campo a seguinte formação: Armani; Fabricio Bustos, Ermán Pezzella, Paulo Díaz e Acuña; Santiago Simón e Matías Kranevitter; Manuel Lanzini, Ignacio Fernández e Claudio Echeverri; Miguel Borja.

RAGNARÖK

Apocalipse *viking* pode ter ocorrido de verdade?

Novo estudo oferece evidências de que o “inverno poderoso” que antecedeu o fim do mundo nórdico pode ter sido baseado em um desastre climático real

Da Redação

Na mitologia nórdica, o evento apocalíptico conhecido como Ragnarök é precedido por um inverno de três anos, sem intervalo de verão, conhecido como Fimbulwinter (ou “inverno poderoso”).

Publicado recentemente no *Journal of Archaeological Science: Reports*, o estudo analisou os padrões agrícolas na Dinamarca, desde a Idade do Bronze até à Idade Viking, e encontrou sinais de uma catástrofe climática por volta do século 6 d.C.

Essa descoberta levou os cientistas a cogitarem que um inverno causado por uma série de erupções vulcânicas poderia ter inspirado a lenda do Fimbulwinter e, consequentemente, do Ragnarök.

Um inverno vulcânico é uma queda drástica nas temperaturas globais, após uma erupção massiva. As partículas de cinzas e os gases como o dióxido de enxofre, lançados na estratosfera durante a erupção e espalhados pelos ventos, bloqueiam o sol e impedem que os seus raios alcancem a superfície terrestre.

O ano de 536 d.C. é considerado por muitos especialistas como um dos piores da história da humanidade, marcado por três grandes erupções, que conduziram a um período de inverno vulcânico.

Por conta dessas condições, houve queda nas colheitas, fome e colapso so-



Foto: AP Photo/Estadão Conteúdo

Inverno vulcânico é uma queda drástica nas temperaturas globais, após uma erupção massiva

cial em muitas partes do mundo. Embora tenham sido encontrados relatos dessas catástrofes no Império Romano do Oriente e na China, pouco se sabia sobre o seu impacto na Dinamarca. Até agora.

Pão de centeio

Para o novo estudo, foram analisados 100 peças de carvalho, do século 6, e descobriram que as árvores não cresceram entre 539 e 541 d.C. “Quando as árvores não podiam crescer, também

não havia nada que pudesse germinar nos campos”, explicou Morten Fischer Mortensen, coautor da pesquisa. “Vemos um declínio drástico na produção de cereais e áreas inteiras abandonadas pelas pessoas”.

Durante esse período, foram encontradas grandes quantidades de ouro em sítios arqueológicos, o que pode indicar que as pessoas sacrificavam os seus bens mais valiosos aos deuses, em uma tentativa desesperada de acabar com o inverno rigoroso.

Para se adaptar ao desastre climático, alguns cientistas apontam que ocorreu um aumento da produção de centeio, uma cultura que requer menos luz solar e menos recursos do que outros cereais. O pão de centeio, alimento básico nas dietas escandinavas modernas, pode ter sua origem como uma resposta ao inverno vulcânico.

“A lenda de Fimbulwinter pode, de fato, refletir um desastre climático real que moldou o mundo nórdico”, frisou Mortensen.

Obituário

Giulia Manfrini

18/10/2024 — Aos 36 anos, a surfista e influenciadora italiana foi atacada por um peixe-espada enquanto treinava na costa oeste de Samatra, na Indonésia. Ela ainda foi socorrida com vida na praia por dois homens. Levada ao hospital, Manfrini não resistiu aos ferimentos. Nascida em 1988, na cidade italiana de Venaria Reale, ela começou no esporte pelo esqui e depois passou para o *snowboard*. Além de surfista, Giulia Manfrini também criou uma agência dedicada para o turismo esportivo. A atleta contava com 23 mil seguidores no Instagram. Nas redes sociais, ela mesclava o esporte sobre a prancha com o trabalho de influenciadora digital.

Foto: Rep./Instagram



Wilma Maranhão

20/10/2024 — Aos 81 anos, em um hospital de em João Pessoa. A ex-prefeita de Araruna era irmã do ex-governador José Maranhão e mãe dos ex-deputados Benjamin e Olenka Maranhão. Wilma Maranhão foi eleita prefeita pela primeira vez em 1976, administrando o município de Araruna entre 1979 e 1982. Depois, foi mais uma vez eleita em 1988, sendo prefeita entre 1989 e 1992. A última passagem dela como prefeita de Araruna aconteceu recentemente, quando já havia o instituto da reeleição, vencendo em 2008 e 2012 e permanecendo no cargo entre 2009 e 2016. Wilma era viúva e completaria 82 anos amanhã.

Foto: Rep./Famup



Foto: Henri Cartier-Bresson/Reprodução

Aforismo

“A morte parece menos terrível quando se está cansado.”

Simone de Beauvoir
(1908-1986)

Mortes na História

- 1882 — János Arany, jornalista, escritor e poeta húngaro
- 1908 — Artur de Azevedo, jornalista, humorista e poeta maranhense
- 1954 — Oswald de Andrade, escritor modernista paulistano
- 1930 — Anayde Beiriz, professora e poeta paraibana
- 1995 — Augusto da Silva Lucena, advogado e político paraibano
- 2003 — Hildebrando Assis, advogado, ativista cultural, diretor, ator e escritor teatral paraibano
- 2006 — Humberto Bezerra de Campos, jornalista, advogado e radialista paraibano
- 2020 — Zé Moraes (José Emílio de Moraes), poeta repentista e escritor paraibano
- 2022 — Marcos José Parente Miranda, engenheiro e político paraibano

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Culpa e medo entre esquinas

Tem um pedaço de rua na minha cidade que quase sempre vem à minha memória. Lembranças não muito agradáveis, que aguçam em mim dois sentimentos que incomodam: medo e culpa. Chego a sentir calafrios, às vezes. Imagens e acontecimentos são reativados. Preferia apagá-los da lembrança. Mas isso não acontece. São recorrentes e invariavelmente estão perto de mim. Dessa maneira, quando eles vêm à tona, procuro “processar” rápido na mente para voltar aos pensamentos normais.

Quando estou de passagem por Três Corações, minha terra natal, lá no sul de Minas Gerais, evito atravessar ou avistar esse pedaço de rua que me faz rememorar sentimentos ruins — e olha que faz um bom tempo que não vou à minha cidade. Mesmo assim, nada adianta. Os fatos da minha infância naquele pedaço de via pública estão impregnados na minha alma. Levo essas lembranças dentro de mim, aonde quer que eu vá ou esteja.

Confesso que nem sei o nome da rua — também nunca tive a curiosidade de me informar. Mas ela está lá. Na época dos acontecimentos desagradáveis, era de paralelepípedos. Hoje — já há um tempo — é asfaltada. Todavia, a vida inteira ela sempre foi bastante movimentada, por carros e pedestres. E as minhas lembranças nem se referem à rua inteira, mas a um pedaço, de uma esquina a outra, um espaço com cerca de 100 ou 120 metros.

Esse trecho de esquina a esquina fica próximo à segunda casa onde morei na infância. Na primeira esquina, logo abaixo na ladeira onde eu residia, havia um casarão, o famoso sobrado. Se não me engano, na parte de baixo funcionava uma pequena fábrica-loja de calçados. Em cima, era residência. Continuando à direita após descer a ladeira da minha casa e “dobrar” essa primeira esquina, chegava-se à outra esquina, onde ficava instalada uma farmácia, moderna para a época, mas ainda com ares dos antigos boticários. É nessa farmácia onde nasceu o medo que me persegue até hoje.

Dos meus dois aos cinco anos de idade, eu e minha irmã mais nova, cinco anos mais velha do que eu, não podíamos dar um espirro que minha avó, que morava próximo a nós, segurava a gente pelos braços e nos arrastava a essa farmácia para tomar injeção — e na bunda. Era um terror. E minha irmã era sempre a primeira a tomar o medicamento. E eu assistia à cena toda. Um desespero para ela e para mim, que seria o próximo a passar por aquilo. Os momentos de tortura se intensificavam com o preparo das injeções. Não é como hoje com as seringas descartáveis.

Parecia uma cerimônia que antecipava um “sacrifício humano”. Era um estojo em metal com agulha e seringa de vidro. Esse kit armazenava o material que era reutilizado por várias vezes e em todas as pessoas que procuravam — ou precisavam — de uma injeção. Tudo tinha que ser esterilizado a cada aplicação. O material, seringa e agulha (que não era fina), ficava mergulhado em água nesse suporte, em cima da tampa do estojo. Nessa tampa era colocado álcool e depois fogo, fazendo a água ferver e esterilizando o material. O “ritual de tortura” era finalizado com uma senhora bem gorda (aqui, bem longe de qualquer gordofobia), sentada em uma cadeira num canto da farmácia, que nos segurava com força, de braços sobre suas pernas e com as calças arriadas, e, sem dó, metia a agulha nas nossas nádegas.

Voltando à outra esquina, no casarão residia um senhor com idade bem avançada. Era bem magro e alto (no meu olhar de criança me parecia um gigante), cabelos grisalhos bastante lisos, pele bem alva, lembrando algodão, e com olhos extremamente azuis, que chegavam a incomodar. A figura desse senhor me assustava. Não gostava de vê-lo naquele terno escuro dos anos de 1920, de chapéu preto sempre parecendo novo e com uma lustrosa bengala (às vezes substituída por um longo guarda-chuva). Apesar da idade, caminhava de forma bem ereta e elegante. Isso me intrigava. Para mim, ele era o papa-figo (aquí também, longe de qualquer etarismo).

Certo dia, eu e minha irmã (a da injeção), de mãos dadas, caminhávamos na calçada próximo ao casarão, quando esse senhor seguia na nossa frente. De repente, ele escorrega (ou tropeça) e cai feito uma fruta madura, de frente e com o rosto no chão. O barulho da queda foi grande e até hoje ecoa nos meus ouvidos. Assustados, não acudimos o homem. Saímos correndo para casa, sem olhar para trás.

Dias depois, vimos uma movimentação no casarão. Era o velório do velho. Não sei até hoje se a morte foi consequência da queda. Mas o remorso me acompanha. Será que “a culpa foi nossa?”. Será que, se eu e minha irmã tivéssemos socorrido “o futuro morto”, ele não teria morrido? Não sei. Talvez nunca saberemos. O que sei é que aquele pedaço de rua marcou — e marca — a minha vida: o medo pela farmácia das injeções e a culpa pela queda do “meu papa-figo”.

Jorge Rezende é jornalista e coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

